

Nº4

REVISTA do MINC



TEIA
NACIONAL DA
DIVERSIDADE
2014

PREFÁCIO

Conhecimentos, tradições, crenças, fazeres, saberes, expressões artísticas... A diversidade cultural brasileira é rica e surpreende o próprio povo, que não conhece tudo deste país continental. Impressiona e encanta também outros povos.

Reconhecer, valorizar e articular as práticas de criadores, artistas, grupos, coletivos, povos e comunidades tradicionais e populares foi o esforço que há 10 anos o Ministério da Cultura (MinC) empreendeu ao lançar o Programa Cultura Viva.

O Programa Cultura Viva é, na prática, um meio de se conhecer e reconhecer, mais de perto, a identidade do povo brasileiro. Uma política pública que possibilitou a formação de redes de criação e gestão cultural, tendo como referência os Pontos de Cultura espalhados de norte a sul do Brasil. São mais de três mil Pontos de Cultura, em mais de mil municípios do país.

Em Natal, Rio Grande do Norte, nos reunimos no mais abrangente dos encontros de Pontos e Pontões de Cultura já realizados desde a primeira edição, em 2006. Esta TEIA Nacional da Diversidade 2014 reúne, além dos Pontos e Pontões, grupos de diversos segmentos das políticas setoriais atendidos pelo Programa Brasil Plural, agora integrado ao Programa Cultura Viva. São grupos de culturas populares, culturas indígenas, culturas ciganas, LGBT, crianças, idosos, juventude, hip-hop, pessoas com deficiência, saúde mental, trabalhadores urbanos, povos de terreiro, quilombolas, imigrantes, mulheres, trabalhadores rurais, mestres e mestras.

Para que esta inédita TEIA da Diversidade contasse com todas essas presenças, aconteceram desde julho de 2013 as TEAIS estaduais, garantindo grande mobilização. Foi a primeira vez que o Programa Cultura Viva organizou atividades preparatórias em todos os Estados antes da edição nacional da TEIA, assegurando que cultura é direito de todos.

Confira nesta revista toda a programação e conteúdos que estarão presentes na TEIA Nacional da Diversidade 2014.

Marta Suplicy
Ministra da Cultura

**CONFIRA OS
PRÓXIMOS EDITAIS**

> 2^a Edição do Edital
Pontos de Cultura
Indígena (p. 19)

> 1^a edição do Edital
Pontos de Cultura Afro-
Brasileiros (p. 20)

> 2^a edição do Edital
Cultura Hip Hop (p. 23)

> 3^a edição do Prêmio
Culturas Cigana (p. 24)

> Edital Pontões da Rede
Juventude Rural (p. 25)



ÍNDICE

PARTICIPAÇÃO SOCIAL: NATAL ACOLHE A MAIS ABRANGENTE DAS TEIAS	8	TEIA TEM FEIRA DE ECONOMIA CRIATIVA	30
REDE DE PARCEIROS: A TRANSVERSALIDADE DO PROGRAMA CULTURA VIVA	10	GESTORES DOS CEUS FAZEM PRIMEIRO FÓRUM NA TEIA	31
BRASIL TODO ESTÁ NA TEIA	12	OFICINA ENSINA INTERNAUTA A INCLUIR DADOS E AVALIAR SERVIÇOS EM REDE SOCIAL DA CULTURA	32
CULTURA VIVA FORTALECE PROTAGONISMO DA SOCIEDADE BRASILEIRA	14	TEIA EXPÕE EXPERIÊNCIAS DE GESTÃO E PARTICIPAÇÃO	34
IBERCULTURA VIVA: PCV PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS	17	NOVA PLATAFORMA FACILITA MONITORAMENTO DO SNC E PRESTA SERVIÇOS	35
COMUNIDADES INDÍGENAS GANHAM ACESSO À INTERNET	18	LIVROS, CONVERSAS, DEBATES COMPÕEM ATIVIDADES DOS MUSEUS	36
PRÊMIOS VALORIZAM TRADIÇÕES	19	MINC APOIA PROJETOS QUE COMBATEM HOMOFobia	39
REDE CULTURA VIVA AFRO-BRASILEIRA SE FORTALECE	20	CASA DE RUI DEBATE PRODUÇÃO ACADêmICA SOBRE O CULTURA VIVA	40
FÓRUM PROPõE UNIR PONTOS DE CULTURA NEGRA	21	VALE-CULTURA BENEFICIA MAIS DE 500 MIL	44
R\$ 3 MILHões SERÃO INVESTIDOS EM HIP HOP	23	TEIAS MARCAM 10 ANOS DE CULTURA VIVA	45
DIA NACIONAL DO CIGANO É COMEMORADO COM NOVO EDITAL	24	ESTADOS ELEGEM DELEGADOS	50
EDITAL BENEFICIA JUVENTUDE RURAL	25	MARCA DA TEIA DA DIVERSIDADE É O JARAGUá, Ícone DA CULTURA POPULAR	51
SNJ PARTICIPA DA TEIA COM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL	26	SECRETARIAS E VINCULADAS	54
CONFIRA O ENCONTRO E O SEMINÁRIO DE ACESSIBILIDADE CULTURAL	27		

EXPEDIENTE (4ª edição / Brasília, maio de 2014)

REDAÇÃO / COMUNICAÇÃO: Adrano de Angelis, Caína Castanha, Edgard Junior, Danielle Paes Gouveia, Fábia Galvão, Heli Espindola, Henrique Crasto, Jana Ferreira, Patricia Saldanha, Wallace Deo

EDIÇÃO: Elaine Santos, Márcia Rollemburg e Montserrat Bevílaqua

MÍDIAS SOCIAIS: Anna Paula Alvarenga, Diego Barreto, Juliana Nepomuceno

REVISÃO: Elaine Santos, Márcia Rollemburg e Montserrat Bevílaqua

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Julia Oga

CAPA: Jaraguá - Fernando Souza

acompanhe mais informações em cultura.gov.br

PARTICIPAÇÃO SOCIAL: NATAL ACOLHE A MAIS ABRANGENTE DAS TEIAS

A TEIA Nacional da Diversidade, encontro dos pontos de cultura e das redes da diversidade que integram o programa Cultura Viva acontece de 19 a 24 de maio, em Natal, no Rio Grande do Norte. Está sendo promovida pela Secretaria da Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura e pela Comissão Nacional dos Pontos de Cultura, gestores estaduais das redes de Pontos de Cultura, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Fundação Cultural Capitania das Artes (FUNCARTE), Prefeitura Municipal de Natal, Fundação José Augusto e Secretaria Extraordinária de Cultura do Governo do Estado do Rio Grande do Norte.

Institucionalizada como ação estratégica do Programa Cultura

Viva, no âmbito do processo de qualificação de sua gestão compartilhada, a TEIA chega em sua 5ª edição se confirmando como poderoso instrumento de mobilização e articulação da rede dos Pontos de Cultura. Assim como as conferências setoriais de Culturas Indígenas e Culturas Populares, se tornou espaço para formulação de políticas públicas, além de ter se fortalecido, ao longo destes 10 anos, como um fórum para reflexão, convivência, reconhecimento e divulgação de temas prioritários, onde a participação social reflete a interculturalidade e os princípios do Programa.

Nesta edição, a discussão proposta é o papel dos Pontos de Cultura como tecnologia social mediadora do acesso à política cultural pelo conjunto da população; o papel dos gestores nas três esferas governamentais; e a

necessária visibilidade e participação dos beneficiários do Programa na elaboração, acompanhamento e avaliação das políticas de cultura, com o objetivo de consolidar o PCV como uma Política de Base Comunitária do Sistema Nacional de Cultura, voltada para a promoção da cidadania e da diversidade cultural.

Diferentemente das edições anteriores, além dos pontos e pontões de cultura, participam grupos e redes da identidade e da diversidade cultural, integrantes do “Programa Brasil Plural”, que agregam populações com baixo acesso aos meios de produção, fruição e difusão ou com baixo reconhecimento de sua identidade cultural, fazendo com que esta seja a mais abrangente das teias.



www.culturadigital.br/teiadadiversidade/

Para a preparação dessa TEIA Nacional, foram realizados 27 fóruns de Pontos de Cultura, em todos os Estados, sendo 18 TEIAS Estaduais.

Em 2013, na III CNC, foram aprovadas e priorizadas propostas construídas em conferências livres promovidas e articuladas pela SCDC. Dentre elas, as principais com relação direta com o PCV seguem relacionadas abaixo:

Eixo 3: Direitos Culturais

- Infraestrutura cultural • Lei Cultura Viva • Reconhecimento de Mestres e Mestras • Acessibilidade cultural • Livro e Leitura

INSTÂNCIAS

- Conselho Nacional de Cultura
- Comitês Gestores Estaduais e Municipais
- Colegiados Setoriais do CNPC
- Comitês Comunitários dos Pontos de Cultura
- Comitê Técnico de Cultura LGBT
- Comissão Nacional de Gestores Públicos do PCV
- GT de Acessibilidade Cultural
- Fórum Nacional dos Pontos de Cultura
- Teias Estaduais, municipais e encontros da diversidade
- Ouvidorias



- WWW.FACEBOOK.COM/TEIANACIONAL
- WWW.TWITTER.COM/TEIANACIONAL
- WWW.YOUTUBE.COM/TEIANACIONAL
- WWW.INSTAGRAM.COM/TEIANACIONAL
- WWW.SOUNDCLOUD.COM/TEIANACIONAL

E redes livres disponíveis em [HTTP://CULTURADIGITAL.BR/TEIADADIVERSIDADE/COBERTURA-COLABORATIVA/](http://CULTURADIGITAL.BR/TEIADADIVERSIDADE/COBERTURA-COLABORATIVA/)



REDE DE PARCEIROS: A TRANSVERSALIDADE DO PROGRAMA CULTURA VIVA

Cada vez mais as ações do Programa Cultura Viva assumem um caráter transversal na sociedade brasileira e multiplicam-se entre diferentes parceiros. Estados, municípios, órgãos públicos federais e todas as secretarias e instituições vinculadas do Sistema MinC adotam a pauta da cidadania e da diversidade cultural e desenvolvem atividades em conjunto.

Esse rol de parceiros envolve também órgãos da Presidência da República, ministérios, institutos, universidades, entidades e organizações da sociedade civil que atuam para ampliar os direitos culturais e as possibilidades de construir um Brasil mais plural e conectado pelas redes de Pontos de Cultura.

A estratégia é ampliar gradativamente o número de beneficiários do Programa Cultura Viva, e compreender a Rede Cultura Viva, inicialmente constituída com os pontos e pontões de cultura, como uma malha de convergência de lideranças, grupos e coletivos, e das redes que atuam em prol da cidadania e da diversidade cultural, qualificando a gestão, estruturando as instâncias de participação; e promovendo uma política de fomento, o que exige a intensificação e ampliação das parcerias.

A articulação de uma expressiva rede de instituições parceiras, na sua maioria públicas, se materializa na programação da TEIA 2014. É uma rede que se iniciou dentro do Sistema MinC, e hoje se estende a outros parceiros federais e instituições do Sistema S, dentre outras.

SISTEMA MINC

Ações conjuntas com as diversas unidades do Sistema MinC e suas iniciativas com a sociedade civil como pontos de leitura, pontos de memória, cine clubes, casas do patrimônio, agentes de cultura, mestres e mestras da cultura, salvaguarda de bens registrados e outras que contribuem para a ampliação do exercício dos direitos culturais e a valorização da diversidade das expressões culturais, como por exemplo: editais para negros, mulheres, agente de cultura negra, prêmios, dentre outras. A proposta é consolidar uma política integrada de base comunitária no âmbito da política nacional de cultura.

SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

Ações envolvendo o aperfeiçoamento da gestão, a manutenção e expansão do Programa Cultura Viva com base em critérios, definição de responsabilidades, alinhamento de iniciativas realizadas por meio da Adesão ao Programa, renovação e expansão dos convênios com estados e municípios, e funcionamento das respectivas instâncias de participação social. O Programa ocorre em todos os estados e no DF.

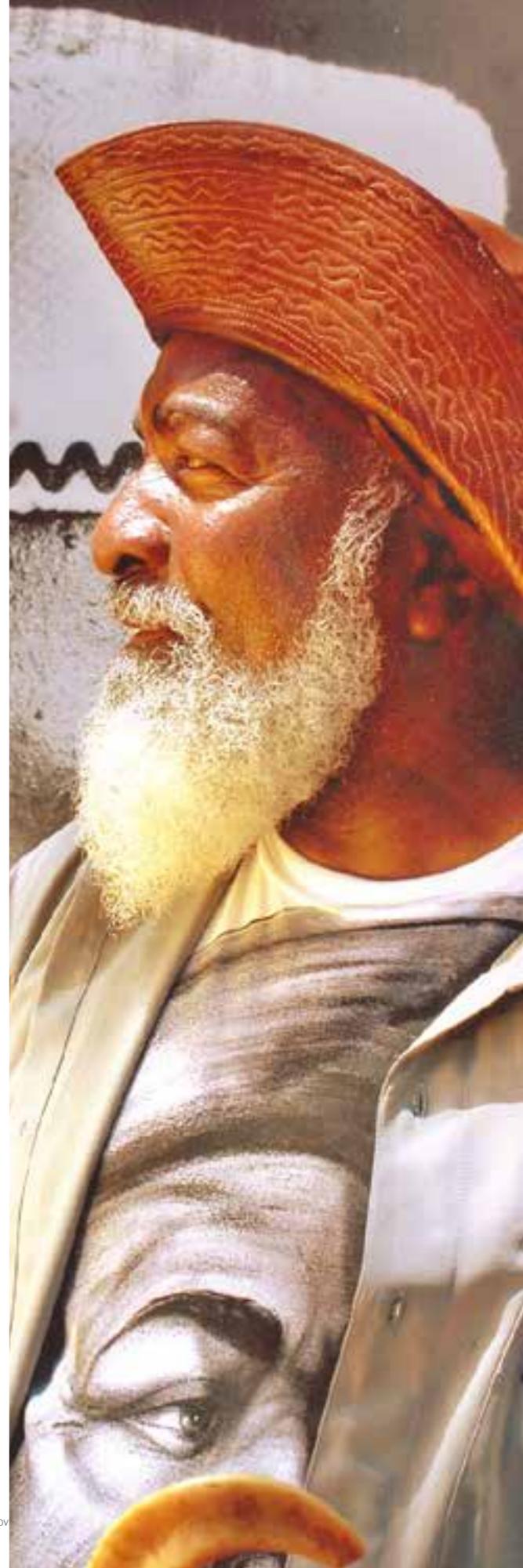
SOCIEDADE CIVIL

Ações envolvendo a articulação das redes de Pontos e Pontões de cultura e de iniciativas premiadas nos segmentos da diversidade cultural brasileira fomentadas pelo MinC, na trajetória de nove anos de construção desta política, com foco nos segmentos historicamente excluídos.

REDE DE PARCEIROS

Ações envolvendo fomento nas áreas de gestão, formação, intercâmbio, informações tecnológicas, circuitos, difusão e pesquisa, potencializando as interfaces com o Programa Cultura Viva e os Pontos de Cultura.

Foto: Acervo ASCOM / MinC



BRASIL TODO ESTÁ NA TEIA

A Mostra Artística da TEIA traz 63 trabalhos apresentados por Pontos de Cultura. Foram selecionados entre 511 trabalhos enviados à comissão da chamada pública. A previsão é reunir cerca de 3 mil pessoas de todas as regiões do país.

Confira as atrações:

NORTE

- Gambá de Maués (Amazonas)
- Danças Marquesianas do Amazonas
- Carimbó do Marajó na Teia (Pará)
- Contos, Cantos e Encantos Tapajônicos (Pará)
- Condomínio Poético (Porto Velho-RO)
- Flor do Campo Cultura (RO)
- Espetáculo Musical Percussivo Tambor de Couro com Tambores do Tocantins TO

NORDESTE

- Afoxé Odô Iyá (Alagoas)
- Mulheres em Domínio Público (Ilhéus-BA)
- Mostra de Vídeo do Prêmio Griô na Escola (Lençóis-BA)
- Zabumba de Canudos Velhos (Salvador-BA)
- Show Do Beiral do São Francisco rumos adentro (BA)
- Mostra Internacional Audiovisual Curta o Gênero (CE)
- Acartes e o poço da Pedra (CE)
- Fabuloso Mundo do Vaqueiro e do Couro (CE)
- Reisado do Mestre Zé Augusto e Orquestra de Rabecas da Cachoeira do Fogo (CE)
- Punga, Mandinga e Tambor (Maranhão)
- Cacuriá de Dona Teté (MA)
- Musicultura Apresenta: Furmiga Dub e Atômico MC (Paraíba)
- Cangaço, recortes de uma existência (PB)

- Loucurarte Cia de Dança (Sergipe)
- Maracatu Estrela Brilhante de Igassú Estrela para Todos Afoxé Babá Oxixalá Funfun (Olinda-PE)
- Xaxado Cabras de Lampião (Serra Talhada-PE)
- Brincadeira de Reis (Natal-RN)
- Girando na Teia (RN)
- Caboclos – Malhação de judas do mestre Bebê de Major Sales-RN)
- Espetáculo Musical Percussivo Tambor de Couro com Tambores do Tocantins TO

CENTRO-OESTE / SUDESTE

- O Romance do Vaqueiro Benedito (Brasília)
- Mapati na Teia (Brasília)
- Orquestra Popular Menino de Ceilandia (DF)
- Fritzadanz – A dança dos Pomeranos (Espírito Santo)
- Bumba meu Boi e jogo teatrais (Espírito Santo)
- Projeto Turma que Faz (Goiás)
- Povos Quilombolas (Alto do Paraíso, GO)
- Grupo Sonhus Teatro Ritual (GO)
- Mostra Artística Grupo de Folia de Reis de Andrequicé (MG)
- Encontro congadeiro nas vertentes – Doc Rosário é Meu (MG)
- Exibição do Documentário Mulheres que curam (MG)
- Como Nasce uma História – Curta metragem (MG)
- Pout Porri Guarânicco (Mato Grosso do Sul)

SUL

- Cia. TripCirco – espetáculo TripCirco (Paraná)
- Grupo Wisla – Uma Viagem pela Polônia (PR)
- Teatro Laboratório Para a Imaginação Social (Porto Alegre-RS)
- Apresentação Musical da Banda Sirilo da Fusão (RS)
- Família Bombim – Outra coisa (Canela-RS)
- Espetáculo teatral Poses para (não) esquecer (Florianópolis-SC)
- Nossa Arte é assim! Itajaí - SC

Foto: TT Catalão



CULTURA VIVA FORTALECE PROTAGONISMO DA SOCIEDADE BRASILEIRA

As ações de Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura (MinC) são implementadas por meio do Programa Cultura Viva. Seu objetivo é fortalecer o protagonismo cultural da sociedade brasileira, valorizando as iniciativas culturais de grupos e comunidades excluídos, e ampliando o acesso aos bens culturais, principalmente por meio do apoio a projetos de grupos, coletivos e entidade culturais denominados Pontos e Pontões de Cultura. O programa Cultura Viva é gerido pela Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura (SCDC/Minc).

O Programa Cultura Viva tem como ação prioritária o PONTO DE CULTURA. É o reconhecimento do Estado às manifestações culturais da sociedade brasileira já organizadas nas comunidades urbanas e rurais do país. Os pontos funcionam como locais de recepção, articulação e disseminação de iniciativas culturais, e não possuem um modelo único de atividades, nem de instalações físicas. O que os une é a transversalidade da cultura (que abrange várias temáticas), a gestão compartilhada entre o poder público e a sociedade civil e a atuação em uma rede solidária de bens e serviços.

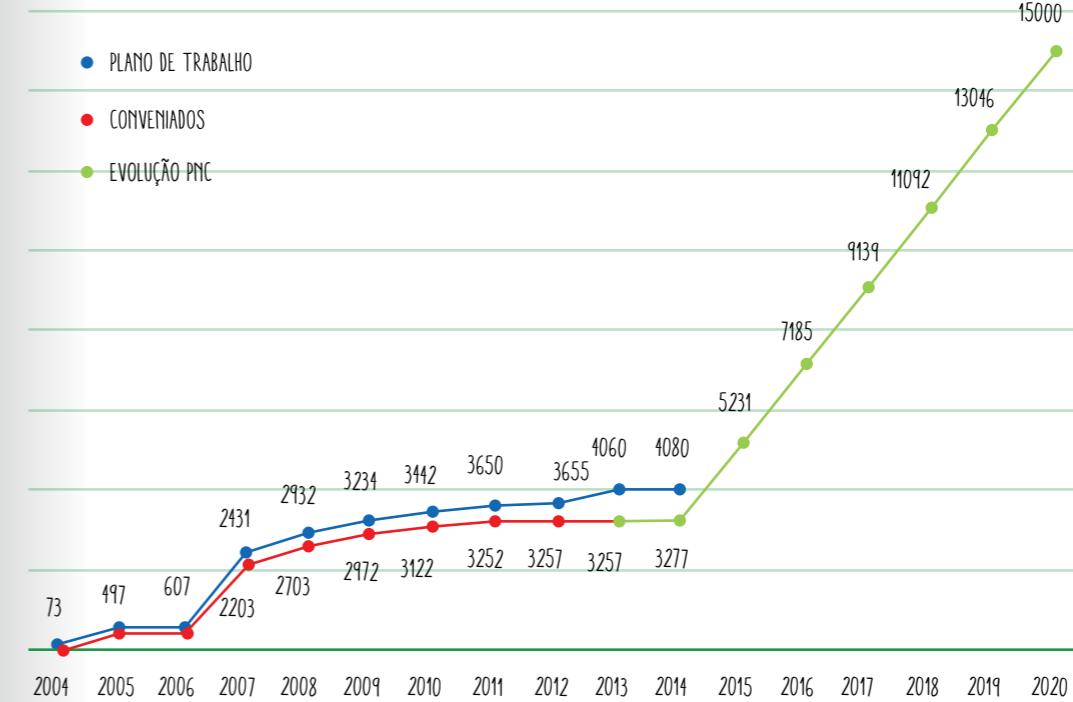
Considera-se como público prioritário os povos indígenas, quilombolas, povos de terreiro, povos ciganos, outros povos e comunidades tradicionais e minorias étnicas; mestres, praticantes, brincantes

e grupos das culturas populares, urbanas e rurais; artistas e grupos artísticos; crianças, adolescentes, jovens e idosos; pessoas com deficiência; mulheres; população de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis – LGBT; pessoas em situação de rua; pessoas em situação de sofrimento psíquico; pessoas ou grupos vítimas de violência; pessoas em privação de liberdade; populações de regiões fronteiriças; grupos assentados da reforma agrária; população sem teto; populações atingidas por barragens; e comunidades de descendentes de imigrantes.

Para se tornar um Ponto de Cultura, é necessário participar dos editais do Programa Cultura Viva lançados pelo Ministério da Cultura (MinC), pelos governos dos estados ou municípios, e, eventualmente, por outras instituições públicas. Outras linhas de fomento a Pontos de Cultura também são possíveis: Pontos de Leitura, Pontinhos de Cultura, Pontos de Memória, Pontos de Bens Registrados como Patrimônio Imaterial e Cineclubes.

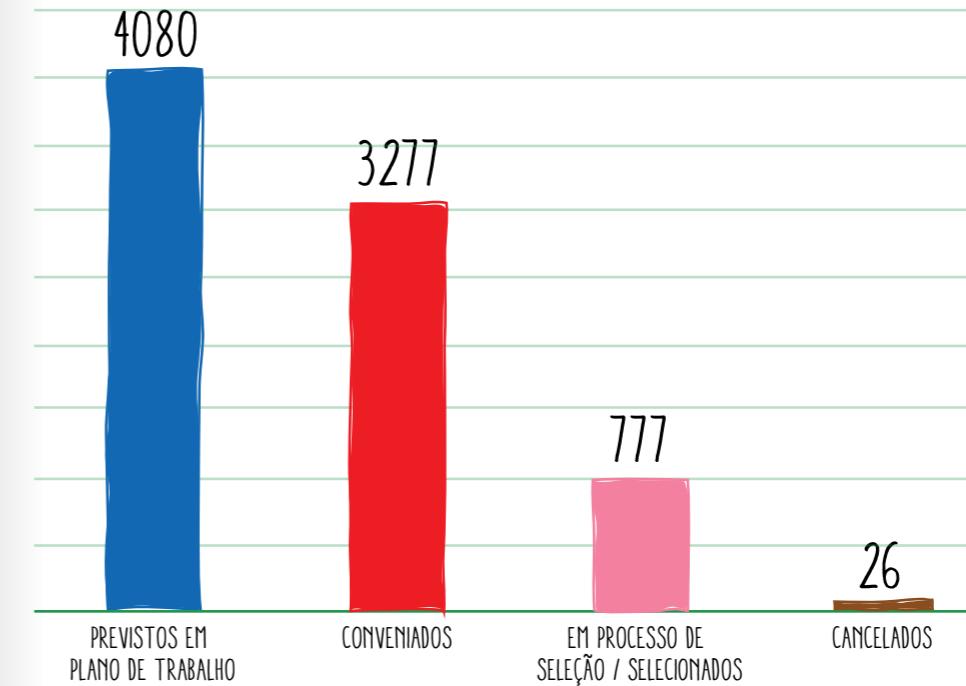
O Programa Cultura Viva é financiado com recursos do Governo Federal, dos entes federados, e de outros parceiros públicos por meio de convênios, bolsas ou prêmios Pontos de Cultura concedidos com seleção pública. É uma ação que potencializa iniciativas culturais já existentes e visa seu fortalecimento e articulação em rede.

DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS DE CULTURA POR ANO + EVOLUÇÃO PNC (VALOR CUMULATIVO)



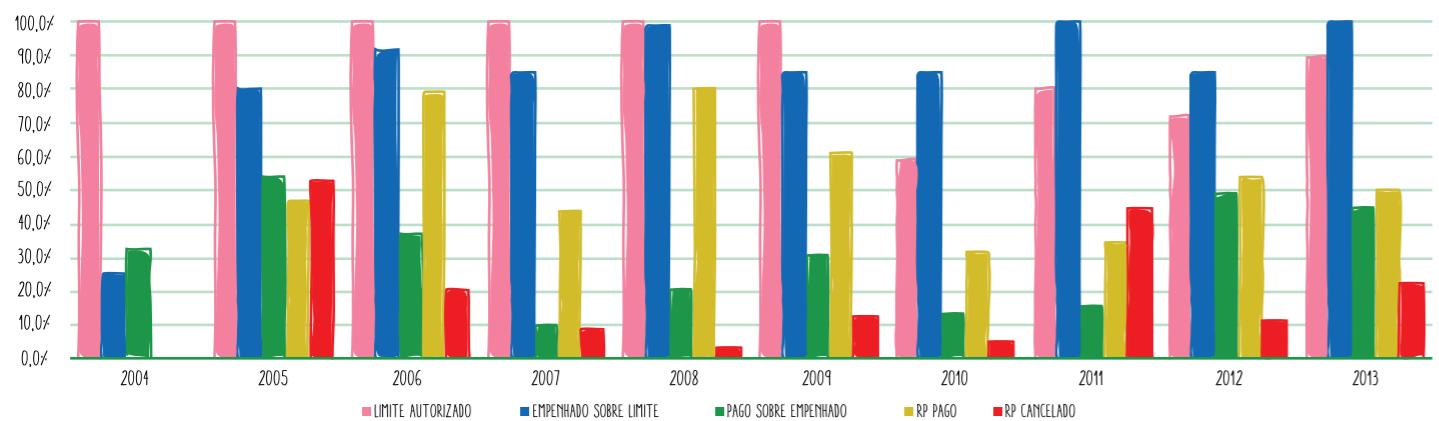
Fonte: Planilha Operacional de Projetos/SCDC/MinC
Atualização: 16/05/2014

TOTAL DE PONTOS DE CULTURA POR SITUAÇÃO - NACIONAL

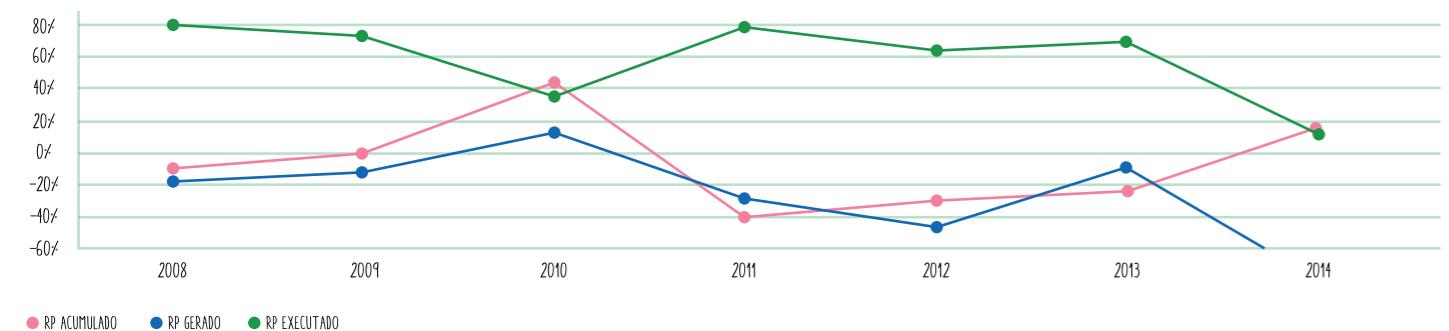


Fonte: COGIN/CGCAI/DCDC/SCDC/MinC
Data: 16/05/2014

EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA EM % SCDC 2004-2014



HISTÓRICO DE RP SCDC 2008 - 2014 / %



Fotos: SCDC/MinC



IBERCULTURA VIVA: PCV PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS

Por iniciativa da Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural (SCDC), o MinC negociou com a Secretaria-Geral Iberoamericana a proposta de criação do Programa IberCultura Viva, com o objetivo de promover o intercâmbio internacional de experiências de base comunitária inspirados pelo Programa Cultura Viva, uma vez que cada vez mais países adotam esse tipo de política cultural. O projeto foi submetido e aprovado pela XVI Conferência Ibero-Americana de Ministros de Cultura, celebrada no Panamá no dia 13/10/2013, e, em seguida, pela Cúpula Ibero-americana de Presidentes e Chefes de Estado, realizada no Panamá nos dias 18 e 19 de outubro. O projeto obteve o apoio formal de nove países: Argentina, Brasil, Costa Rica, El Salvador, Espanha, México, Paraguai, Peru e Uruguai.

O IBER-Cultura Viva é um programa intergovernamental que vai permitir ao MinC atender a uma demanda recorrente em suas relações internacionais, que é o intercâmbio entre Pontos de Cultura e iniciativas similares de outros países. O Programa também vai permitir qualificar as trocas de experiências de gestão, e ampliar as relações com diversos outros países com os quais o MinC ainda não desenvolve parcerias nessa área, como a Costa Rica, o México e El Salvador.

Fotos: Eva Schuster





Foto: Carú Ribeiro

COMUNIDADES INDÍGENAS GANHAM ACESSO À INTERNET

A TEIA começa com a notícia das instalações de 50 antenas GESAC em Pontos de Cultura Indígenas espalhados por todo o país. As antenas possibilitam acesso à Internet em áreas remotas do território brasileiro. É um antigo pleito das comunidades indígenas e para atendê-las a Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura (SCDC/MinC) firmou acordo de Cooperação Técnica com o Ministério das Comunicações (MC).

O acordo foi anunciado pela ministra Marta Suplicy, durante a cerimônia de entrega da 4ª edição do Prêmio Culturas Indígenas, em Brasília, em julho de 2013. Agora, em abril, as antenas começaram a ser instaladas.

A implantação de antenas GESAC em área remotas do território brasileiro é um programa do Governo Federal, gerido pelo Ministério das Comunicações. Tem o propósito de levar internet banda larga a comunidades isoladas e em situação de vulnerabilidade social.

No caso dos Povos Indígenas, além de permitir que estas comunidades tenham acesso ao mundo digital da comunicação e da informação, também vai possibilitar a difusão de seus conhecimentos ancestrais, de sua cultura, para todo o universo da Web, inserindo estas populações no mundo contemporâneo.

As antenas estão sendo instaladas em Pontos de Culturas, onde há todo um trabalho de capacitação digital e discussão sobre as formas como a cultura indígena quer se apropriar desta tecnologia. No Brasil existem 68 Pontos de Cultura Indígenas em funcionamento, localizados nas cinco regiões do país.

O acesso à internet banda larga nas aldeias é uma importante linha de ação do Programa Cultura Viva, que tem entre os seus objetivos, o apoio a iniciativas culturais dos Povos Indígenas e a suas comunidades, promovendo o reconhecimento da contribuição de sua cultura em seu próprio meio e em todo o país.

PRÊMIOS VALORIZAM TRADIÇÕES

O Ministério da Cultura (MinC) investe na preservação e fomento das tradições da cultura indígena. É uma ação que permeia todas as pastas do MinC. Há inclusive apoio à preservação do patrimônio imaterial da cultura indígena, por meio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Em 2013, na 4ª Edição do Prêmio Culturas Indígenas - Raoni Metuktire, no Memorial dos Povos Indígenas, em Brasília, durante a Semana Cultura Viva de Povos e Comunidades Tradicionais, foram premiadas 100 iniciativas (R\$ 1,6 milhão), todas com o objetivo de fortalecer as expressões culturais dos povos e comunidades indígenas.

Os projetos apresentados puderam ser desenvolvidos em diversas áreas das expressões das culturas indígenas, tais como terras e territórios indígenas; religião, rituais e festas tradicionais; músicas, cantos e danças e outros campos.

Foto: Elisabete Alves



FÓRUM NACIONAL DISCUDE NOVO EDITAL DE PONTOS DE CULTURA INDÍGENA

DIAS 19 E 20/05
UFRN – Espaço "Territórios Tradicionais"

Em discussão:
O novo formato para a 2ª edição do Edital de Pontos de Cultura Indígena. A nova versão do edital começou a ser discutida no final de abril, pelo Grupo de Trabalho Indígena dos Colegiados Setoriais do Conselho Nacional de Políticas Culturais (CNPC)

Participações:
Secretária da SCDC, Márcia Rollemburg
Diretor da SCDC, Pedro Vasconcellos

REDE CULTURA VIVA AFRO-BRASILEIRA SE FORTALECE

A Rede Cultura Viva Afro-Brasileira foi concebida tomando em consideração o protagonismo das comunidades quilombolas e povos e comunidades tradicionais de matriz africana, em conformidade principalmente com o Decreto nº 6.040/2007. Foram incorporadas demandas e propostas do Colegiado Setorial de Culturas Afro-Brasileiras, que é parte da estrutura do Conselho Nacional de Política Cultural, da juventude de terreiro representada por uma comissão no âmbito do Curto Circuito da Juventude, acontecido em abril de 2014, entre outras demandas coletadas na III Conferência Nacional de Cultura.

A importância de uma rede específica para comunidades quilombolas e povos e comunidades tradicionais de matriz africana reside no atendimento à atual tendência de implementação de políticas públicas de cultura para povos e comunidades tradicionais, que é de territorialização e de contextualização das políticas.

Foto: Acervo ASCOM / MinC

Espera-se com a criação da Rede dar mais visibilidade e reconhecimento aos fazedores, fazedoras, mestres e mestras das expressões culturais afro-brasileiras, e em conjunção com isso combater o racismo e as opressões a que a população negra ainda sofre na atualidade, diz Márcia.

Após acordo de cooperação firmado em 20 de novembro de 2013, a Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura e a Fundação Cultural Palmares, em parceria com a Fundação Biblioteca Nacional e com a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial lançam durante a Teia da Diversidade 2014 a Rede Cultura Viva Afro-Brasileira. A Rede será composta pelos Pontos de Cultura e Pontos de Leitura de matriz africana já existentes que aderirem formalmente a ela, e pelas iniciativas premiadas no edital para Pontos de Cultura a ser lançado também na Teia da Diversidade.



Foto: Élcio Paraíso

FÓRUM PROPÕE UNIR PONTOS DE CULTURA NEGRA

Unir os Pontos de Cultura Negra para fortalecer as atividades de promoção das manifestações artísticoculturais negras brasileiras. Este é o objetivo da Rede Cultura Viva Afro-brasileira, desenvolvida numa parceria entre a Fundação Palmares e a Secretaria da Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura (SCDC/MinC). O lançamento acontece no dia 21 de maio, na abertura das atividades do Fórum de Culturas Afro-brasileiras na TEIA.

Culturas Negras em debate – O Fórum de Culturas Afro-brasileiras vai promover o intercâmbio cultural entre os grupos e lideranças das comunidades de matriz africana e da juventude negra. A programação do encontro será um subsídio para a criação da Rede Cultura Viva Afro-brasileira, que pretende também facilitar as articulações entre os cerca de 500 Pontos de Cultura de temática negra espalhados pelo país.

De acordo com Lindivaldo Júnior, diretor do Departamento de Fomento e Promoção da Cultura Afro-Brasileira (DEP/FCP – MinC), a ação vai promover uma avaliação do Programa Cultura Viva, a partir da ótica dos agentes culturais negros brasileiros. “Queremos identificar novas alternativas para que a cultura negra ganhe mais visibilidade e, por consequência, a criação de políticas públicas”, disse.

Nos quatro dias de atividades no Fórum, líderes das comunidades religiosas de matriz africana, quilombolas, artistas e produtores culturais negros participam de uma série de debates sobre as culturas negras brasileiras.

Durante o evento, acontece ainda a 4º edição do Projeto Escambo Cultural, que vai reunir jovens de todo o Brasil para um debate sobre juventude negra e protagonismo cultural.

A construção da iniciativa é uma parceria entre a Fundação Palmares, o Grupo de Trabalho de Matriz Africana e o Colegiado Setorial de Culturas Afro-Brasileiras do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC). O colegiado contribui ainda para a construção do Plano Setorial de Políticas para a Cultura Afro-brasileira, em construção pela FCP – MinC.

Saiba mais >>>

<http://culturadigital.br/teiadadiversidade/inscricoes/>

PROGRAMAÇÃO DA PALMARES

DIA 21/05

09H

>>> Espaço Territórios Tradicionais

Lançamento da Rede Cultura Viva de Cultura Afro-Brasileira
Fundação Palmares/SCDC/Representante do GT de Matriz Africana, Representante do Colegiado Setorial de Cultura Afro-Brasileira - Pai Lula (BA)

Saudação de Boas Vindas - Lideranças das comunidades tradicionais de matriz africana (Yás, Babás, Ogâns, Ekedes, Makotas, entre outros)
Mestra de Cerimônia: Mãe Beth D'OXUM (PE)

10H

>>> Espaço Territórios Tradicionais

Programa Cultura Viva – Avanços e Perspectivas na Ótica das Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Quilombolas.
Participantes: Representantes dos Pontos de Cultura – Mãe Lucia de Oyá (PE), Representante do Colegiado Setorial Afro-Brasileiro do CNPC – Pai Paulo (SP), Representante de Pontos de Cultura Quilombolas- Arnaldo de Lima (Comunidade Custanera - Teresina - PI), Representante de Juventude – Kitangi Nogueira (SP)

Coordenação: Mônica Oliveira (SEPPIR/PR) e Pedro Neto (Colegiado Setorial de Cultura Afro-Brasileira)

14H30

>>> Espaço Territórios Tradicionais

I Roda de Conversa: Discutindo a Cultura Negra
Terreiros Tombados e Registrados
Convidados: João Antônio Ferreira dos Santos (Terreiro Bate Folha), Kátia Alexandria Barbosa (Terreiro Bate Folha), Marcílio Gomes de Jesus (Terreiro Roça do Ventura), Jocenira Barbosa (Terreiro do Alaketu), Déia Maria de Almeida (Terreiro Gantóis), José de Ribamar Feitosa (Terreiro Opô Afonjá), Gersonice de Azevedo Brandão (Terreiro da Casa Branca), Neuza Conceição Cruz (Terreiro da Casa Branca)

Coordenação: IPHAN

DIA 22/05

14H

>>> Espaço Territórios Tradicionais

II Roda de Conversa: Discutindo Cultura Negra
A experiência das Lideranças de Matriz Africana, Mestres e Mestras de Cultura Tradicional

Convidados: Makota Valdina (BA), Raminho de Oxossi (PE), Rosildo Moreira do Rosário (BA) - Samba de Roda, Esmeraldina dos Santos (AP) - Marabaixo, Isaac William Farias Loureiro (PA) -

Carimbó, Mestre Curió (BA), Ricardo de Moura (MG) - Congada, Marcelino Azevedo (MA) - Associação Cultural e Folclórica de Guimarães - Boi do Maranhão, Mãe Beata de Yemanjá (RJ)
Facilitador: Aderbal Ashogum (RJ)

DIA 23/05

10H

>>> Espaço Territórios Tradicionais

Escambo Cultural

Juventude Negra e Protagonismo Cultural

Fala Motivadora: Hamilton Borges Walê (BA), Representantes do Plano Juventude Viva (SNJ/SEPPIR) - Fernanda Papa e Geovan Banto

Participantes: Viviam Oyanassé (BA), Jefferson de Oliveira Chaves - Cebolinha (Bonde do Passinho/RJ), Suelen Tavares (Jongo da Serrinha/RJ), Milson Omiletó (MA), Lamartine Silva (Coletivo Casa Preta/PA), Everlane Moraes (SE)
Coordenação: Douglas Santos (Fundação Cultural Palmares)

10H

>>> Campus UFRN - Sala S4

Arte Negra

Hilton Cobra – Presidente da Fundação Cultural Palmares, Adriano José Lima de Jesus (SP) - Rede Kultafro, Naira Silva, Fernandes (RJ) - ACOBEN, Biza Viana (RJ) - Afro-Carioca de Cinema, Ilêa Ferraz (RJ) - Atriz, Jorge Washington (BA) – Bando de Teatro Olodum

Coordenação: Arthur Leandro (Colegiado Setorial de Cultura Afro-Brasileira)

DIA 24/05

09H

>>> Campus UFRN - Sala S4

III Roda de Conversa –

/ Marcos Legais

/ Cultura Viva (PLC 90/2013)

/ Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana (PL 7447/2010

/ Mestres (PL 1176/2011)

Representante do Movimento Social:

Marcelo Manzatti e Aderbal Ashogum

Deputada Federal Alice Portugal

Deputado Federal Luiz Alberto

Representante da SCDC – Daniel Castro

Coordenação: Lindivaldo Junior (Fundação Cultural Palmares)

R\$ 3 MILHÕES SERÃO INVESTIDOS EM HIP HOP



A Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura (SCDC/MinC) e a Fundação Nacional de Artes (Funarte/MinC) lançam na TEIA a segunda edição do edital Cultura Hip Hop. Está previsto investimento de R\$ 3 milhões para fomento de artistas, grupos e comunidades praticantes do gênero no Brasil.

O edital vai contemplar, também, ações socioculturais e socioeducativas que instrumentalizem os elementos da Cultura Hip Hop, produção e distribuição de bens da Cultura Hip Hop, publicações gráficas e eletrônicas (internet) e produção de estratégias para a difusão do Hip Hop.

A ação integra o Programa Juventude Viva da Secretaria Nacional da Juventude, da Presidência da República (SNJ/PR). Reconhece e dá visibilidade de iniciativas que promovem a cultura Hip Hop no Brasil.

Entre os principais objetivos de lançar o edital está o estímulo à realização de ações inovadoras e o subsídio para elaboração de políticas públicas de cultura específicas para o segmento. O prêmio tem também o objetivo de promover a valorização das expressões do Hip Hop e sua influência sobre os modos de vida da juventude brasileira, além de estimular o intercâmbio de experiências entre os praticantes do movimento em todo o país e fortalecer as suas redes de articulação.

Memória - O 1º Edital de Cultura Hip Hop - edição Preto Ghóez foi lançado pelo Minc em 2010 e premiou 134 iniciativas culturais, com investimentos totais de R\$ 2,4 milhões. Prestou homenagem a Márcio Vicente Montes Ghóez, liderança responsável pela fundação do Movimento Hip Hop Organizado Brasileiro (MHOB), falecido em 2004.

O Movimento Hip Hop caracteriza-se por ser um gênero musical que incorpora as expressões artísticas do Graffiti, do Rap, do Djing e da Breakdance. Nasceu nos anos 70, nas comunidades latinas, jamaicanas e afro-americanas de Nova York e rapidamente espalhou-se por todo o continente. É um movimento urbano contemporâneo, contestatório das culturas dominantes e tem sido instrumentalizado por diversos grupos culturais, como os Povos Indígenas e comunidades de imigrantes.

No Brasil, absorveu a diversidade da cultura, assumindo uma identidade própria, com múltiplas variações e tornando-se uma linguagem artística das mais representativas. O movimento no país é híbrido, com traços evidentes da cultura nacional: no Hip Hop brasileiro tem Rap com influência do samba de embolada, Break com influência da Capoeira e Grafites de cores muito vivas.



Foto: Tolgar Kelleci

DIA NACIONAL DO CIGANO É COMEMORADO COM NOVO EDITAL

A TEIA incorporará as comemorações do Dia Nacional do Cigano, celebrado em 24 de maio, dia dedicado à Santa Sara. Em homenagem à data, as secretarias da Cidadania e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura do Ministério da Cultura (SCDC / MinC) e de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (SEPPIR / PR) vão lançar a 3ª edição do Prêmio Culturas Ciganas.

O edital destinará R\$ 857 mil em prêmios voltados ao fortalecimento e a promoção de ações de valorização das expressões dos Povos Ciganos do Brasil. Serão contempladas 60 iniciativas culturais nas categorias Expressões Artísticas; Transmissão do Conhecimento e Registro; Práticas Tradicionais; e Contribuição para o Fortalecimento da Cultura dos Povos Ciganos. A SCDC / MinC participará com R\$ 657 mil para o prêmio e a SEPPIR / PR com R\$ 200 mil.

A premiação tem a finalidade de contribuir na afirmação e fortalecimento das identidades culturais dos diferentes clãs e Povos Ciganos brasileiros e integra as políticas públicas do MinC de valorização e proteção aos povos e comunidades tradicionais e aos segmentos culturais historicamente marginalizados. O combate ao preconceito e às formas de racismo contra essas populações e suas expressões culturais é um dos eixos norteadores do prêmio.

Podem participar da seleção trabalhos individuais ou coletivos de culturas ciganas. Os prêmios serão distribuídos nas modalidades Pessoa Física Cigana; Grupos sem Constituição Jurídica de Comunidades de Origem Ciganas; Pessoa Jurídica de Origem Cigana; Pessoas Físicas e Jurídicas que desenvolvam ações de promoção, proteção e valorização das culturas ciganas.

As duas edições anteriores do prêmio contemplaram 50 iniciativas culturais, sendo 20 no edital de 2007 e 30 no de 2010. O volume de recursos destinados às duas premiações foi de R\$ 200 mil para a primeira e R\$ 300 mil à segunda, tendo o edital de 2010 a parceira do Ministério da Saúde e da SEPPIR / PR.



Foto: Belovodchenko Anton



CINETEIA: SEU VÍDEO NA TEIA DA DIVERSIDADE

A TEIA da Diversidade abriu espaço para os integrantes da Rede Cultura Viva apresentarem produções de vídeo. Os melhores filmes serão selecionados pela curadoria para serem exibidos posteriormente nas emissoras de TVs públicas parceiras da TEIA.

O projeto **CineTEIA**, iniciativa da Secretaria de Audiovisual do Ministério da Cultura (SAV/MinC), promove a produção audiovisual independente dos pontos, pontões e agentes Cultura Viva nacionais.

EDITAL BENEFICIA JUVENTUDE RURAL

A chamada pública para seleção dos Pontões da Rede Cultura Viva que irão trabalhar com o segmento Juventude Rural compõe a lista de editais a serem lançados pelo Ministério da Cultura (MinC), durante a realização da TEIA.

O edital é destinado a instituições públicas sem fins lucrativos, na categoria de Pontões de Cultura que desenvolvam atividades com jovens camponeses na faixa etária de 15 a 19 anos, pertencentes aos quadros da Reforma Agrária, da Agricultura Familiar, do Extrativismo Rural e dos Povos e Comunidades Tradicionais.

Irá selecionar cinco projetos que apresentem propostas de desenvolvimento, fortalecimento e articulação de atividades culturais para estes jovens, nas categorias Comunicação, Produção, Intercâmbios Culturais e Educação.

É uma parceria da Secretaria Nacional da Juventude da Presidência da República (SNJ/PR) com a Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura (SCDC/MinC). A SNJ/PR deve repassar R\$ 6 milhões à SCDC/MinC, em três parcelas, para a realização do edital.

SNJ PARTICIPA DA TEIA COM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

A Secretaria Nacional de Juventude (SNJ / Presidência da República) participa da TEIA desde 21 até 24 de maio. Um estande apresentará os principais programas da secretaria na Feira de Economia Solidária.

Dia 21, às 9h, na Tenda da Diversidade, a secretária nacional de juventude, Severine Macedo, participa da mesa de abertura. A partir daí, as rodas de conversa da SNJ acontecerão nas salas do Espaço de Convergência.

Dia 22, às 14h, a conversa é sobre "Juventude no Campo e na Cidade", encabeçada pela assessora da pasta de juventude rural da SNJ, Euzamara Carvalho. Simultaneamente, acontece a roda de conversa "Arte, representações sociais e identidades múltiplas". Os debatedores são Thaís Werneck, do Ministério da Cultura (MinC), Guilherme Alves, da SNJ, Gilmar Santos Cunha, do Conexão G, e Alessandro Melchior, do Conselho Nacional de Juventude (Conjuve). No mesmo dia também acontece a roda "Culturas e Juventudes", também às 14h, onde Fernanda Papa, coordenadora-geral de relações institucionais da SNJ, vai apresentar o Plano Juventude Viva, programa de prevenção à violência contra a juventude negra.

Já na tarde do dia 22 e na manhã do dia 23, acontece o "Encontro Funarte de Políticas para as Artes". Na mesa estarão Guti Fraga, presidente da Funarte, e as mediadoras Ana Vasconcelos e Juliana Amaral. Além disso, Helena Abramo, coordenadora-geral de políticas setoriais da SNJ é uma das convidadas para as discussões. No dia 23, às 10h, o secretário executivo do Conjuve, Murilo Amatneeks, mediará uma conversa sobre o Estatuto da Juventude. Simultaneamente, Helena Abramo e a pesquisadora Ana Luisa Souto apresentam a pesquisa Agenda Juventude Brasil 2013, que expõe o perfil e a opinião dos jovens brasileiros sobre vários temas.

DIA: 21/05

09H

Tenda da Diversidade

Participação:
Secretaria Nacional de Juventude,
Severine Macedo

DIA 22/05

Espaço de Convergência
(Eventos simultâneos)

14H

Juventude no Campo e na Cidade
Participação:
Assessora Euzamara Carvalho

14H

Arte, representações sociais e
identidades múltiplas
Participação:
Thaís Werneck (MinC), Guilherme
Alves (SNJ), Gilmar Santos Cunha
(Conexão G), Alessandro Melchior
(Conjuve)

14H

Apresentação do Plano Juventude
Viva
Fernanda Papa (SNJ)

DIAS 21 A 24/05

Estande na Feira de Economia
Solidária

A PARTIR DO DIA 20/05

09H

Espaço da TEIA Digital

Obras audiovisuais realizadas
por grupos pertencentes à Rede
Cultura Viva.

Participação:
Leonardo Barbosa Rossato
(Coordenador-Geral de Inovação,
Convergência e Plataformas
Audiovisuais/ SAv), Isabelle
Albuquerque (Coordenadora
de Cultura Digital/ SPC), Davy
Alexandrisky (Comissão Nacional
PdC), Fabio Carvalho (Comissão
Nacional PdC)

PROGRAMAÇÃO DA SNJ

CONFIRA O ENCONTRO E O SEMINÁRIO DE ACESSIBILIDADE CULTURAL

Com o objetivo de fortalecer a Rede de Articulação, Fomento e Formação em Acessibilidade Cultural para pessoas com deficiência, será realizado na TEIA pela parceria do Ministério da Cultura (MinC) com a UFRJ, UFRGS, UFRN e a ONG Mais Diferenças o II Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural e o IV Seminário Nacional em Ambientes Culturais. As atividades ocorrerão entre os dias 21 a 24 de maio.

TEMAS

- Políticas Públicas Culturais Inclusivas e Acessíveis: Diretrizes e Cenários;
- Políticas Públicas Culturais Inclusivas e Acessíveis: um panorama das Ações e Programas;
- Desafios da Política de Acessibilidade Cultural para pessoas com deficiência no Plano Nacional de Cultura e no Plano Viver sem Limites II;
- Audiovisual e Acessibilidade;
- O papel das Universidades na Formação, Pesquisa e Articulação em Políticas Públicas de Acessibilidade;
- Cultura Acessível sob a ótica de Artistas e Produtores Culturais com deficiência.

Foto: Iolanda Huzak



PROGRAMAÇÃO DA ACESSIBILIDADE

DIA 21/05

MANHÃ

>>> Auditório da Reitoria – UFRN

Recursos de Acessibilidade: Estenotipia, Audiodescrição, LIBRAS.

8h30 às 8h45

Apresentação Cultural

9h às 10h30

Mesa de Abertura

11h às 12h

Mesa: Políticas Públicas Culturais Inclusivas e Acessíveis:

Diretrizes e Cenários

Américo Córdula – Secretário de Políticas Culturais – Ministério da Cultura, Antônio José Ferreira – Secretário Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência

Coordenação: Patricia Dorneles – UFRJ

14h às 15h

Mesa: Políticas Públicas Culturais Inclusivas e Acessíveis: um panorama das Ações e Programas

Márcia Rollemburg – Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural – MinC, Elisa Machado – Coordenadora do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas da Fundação Biblioteca Nacional – Ministério da Cultura

Coordenação: Jefferson Fernandes – UFRN

DIA 22/05

MANHÃ

>>> Auditório da Reitoria – UFRN

Recursos de Acessibilidade: Estenotipia, Audiodescrição, LIBRAS

14h às 16h

Mesa: Desafios da Política de Acessibilidade Cultural para pessoas com deficiência no Plano Nacional de Cultura e no Plano Viver sem Limites II

Raimundo Nonato – Conselho Nacional de Pessoas com Deficiência, Renato Di Renzo – Grupo Tam Tam, Carla Mauch – Coord. do IV SENAAC e Mais Diferenças, Anderson Leão

– Gira Dança e Ponto de Cultura Giratório, Dilma Negreiros – Coordenadora do Ponto de Cultura CIEMH² Núcleo Cultural, Delegada da Conferência Nacional de Cultura e discente do curso de especialização em Acessibilidade Cultural da UFRJ, Klístenes Braga – Uece, Cláudia Werneck – Escola de Gente – RJ [A CONFIRMAR]

Coordenação: Márcia Rollemburg – SCDG/MinC

16h às 18h

Mesa: Audiovisual e Acessibilidade

Tiago Maritan – UFPB, Vera Lúcia Santiago Araújo – UECE, Sara Mabel – Uece, Pedro Berti – Mais Diferenças e Whatscine, Osvaldo Emery – Ministério da Cultura

Coordenação: Jefferson Fernandes – UFRN

DIA 23/05

MANHÃ

>>> Auditório da Reitoria – UFRN

Recursos de Acessibilidade: Estenotipia, Audiodescrição, LIBRAS

8h30 às 10h30

Mesa: O Papel das Universidades na Formação, Pesquisa e articulação em Políticas Públicas de Acessibilidade

Jeniffer Cuty – UFRGS, Patricia Dorneles – UFRJ, Jefferson Fernandes – UFRN, Nara Salles – UFRN, Catarina Shin – UFRN

Coordenação: Pedro Berti – Mais Diferenças

10h45 às 12h

Roda de Conversa: Reflexões sobre os Trabalhos de Conclusão dos Alunos da Pós-graduação em Acessibilidade Cultural e organização das Ações da Rede de Articulação, Fomento e Formação em Acessibilidade Cultural

Mediação: Patricia Dorneles – UFRJ

DIA 24/05

MANHÃ

>>> Auditório da Reitoria – UFRN

Recursos de Acessibilidade: Estenotipia, Audiodescrição, LIBRAS

8h30h às 10h30

Mesa: Cultura Acessível Sob Ótica de Artistas e Produtores Culturais com Deficiência

Arnaldo Godoy – Diretor de Teatro – MG, Leonardo Castilho – Educador e DJ – Museu de Arte Moderna – SP, Willian Coelho [Billy Saga] – Rapper, Felipe Monteiro – Performer – UFBA, Elke Hiedel – UFRN

Coordenação: Carla Mauch – Mais Diferenças

10h45 às 12h

Roda de Conversa: Pontos de Cultura e experiências acessíveis e inclusivas

Mediação: MinC, UFRJ e Mais Diferenças

DIA 23/05

Oficinas

TARDE

14h às 18h

>>> Sala A – DEART – UFRN

Corpo em Movimento: Conscientização Corporal e Teatro do Oprimido – [17 vagas + 5 de suplência]

Nara Salles, Daniel Amorim e Claudio Rocha – UFRN

DIAS 23 E 24/05

TARDE

14h às 18h

>>> Sala 01 – DEART – UFRN

Dança Contemporânea Contato e Improvisação – [25 vagas + 5 de suplência]

Marcos Abranches e Rogério Ortiz – Vidaça | SP

14h às 18h

>>> Salas 12, 14 e 20 – DEART – UFRN

Audiodescrição e Artes Cênicas – [27 vagas+ 5 de suplência]

Andreza Nóbrega e Bruna Leão – UECE

14h às 18h

>>> Sala 18 – DEART – UFRN

A Comunicação Corporal no Teatro – [25 vagas + 5 de suplência]

Breno Moroni – Pontão de Cultura Guaiju | MS

14h às 18h

>>> Auditório da SEDIS – UFRN

Intervenções Urbanas pelos Direitos da Pessoa com Deficiência – [LOTADO + 5 de suplência]

Billy Saga e Hugo Eiji – Mais Diferenças | SP

14h às 18h

>>> Sala de Capacitação da SEDIS – UFRN

Audiodescrição e Audiovisual – [15 vagas + 5 de suplência]

Klístenes Braga e Sara Mabel – UECE

14h às 18h

>>> Laboratório de Música e Computação – EMUFRN

Introdução à Musicografia Braille – [15 vagas + 5 de suplência]

Catarina Shin – UFRN

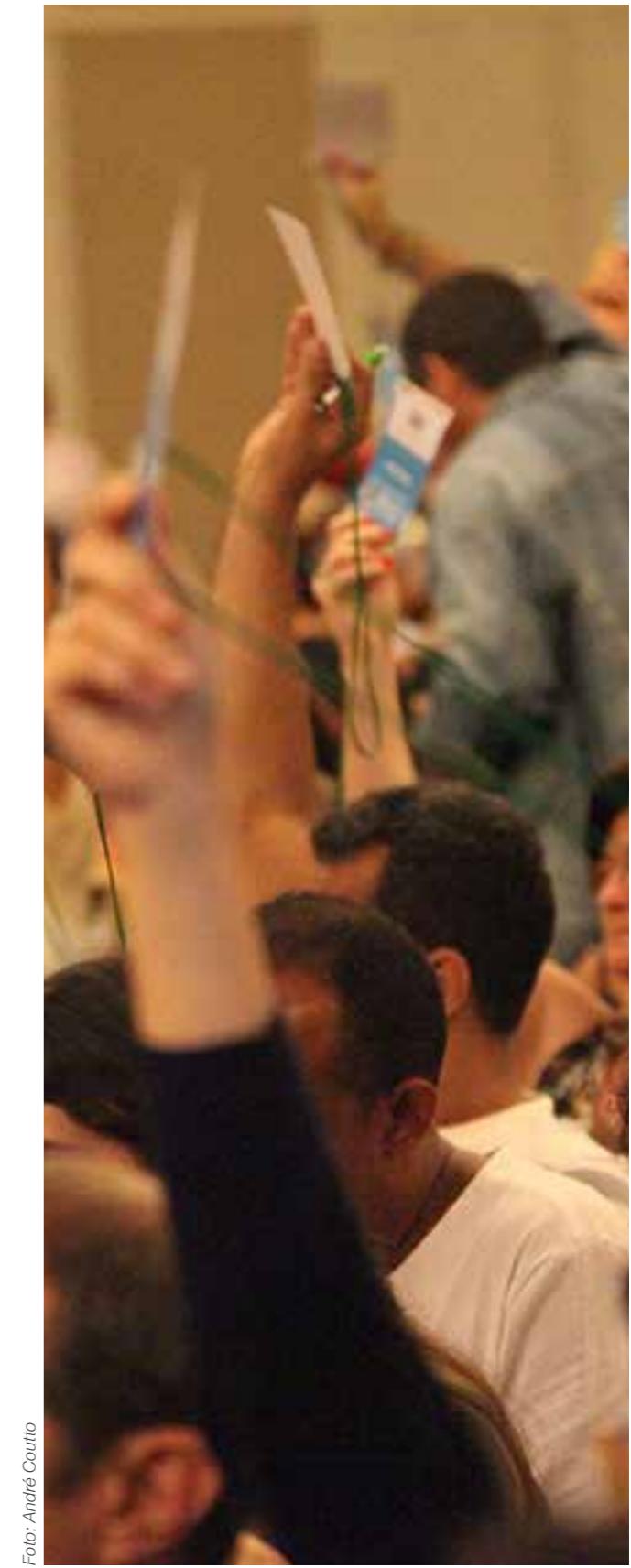
14h às 18h

>>> Auditório do NEI – UFRN

Sinais na Arte – [24 vagas + 5 de suplência]

Leonardo Castilho e Daina Leyton – MAM | SP

Foto: André Coutto



TEIA TEM FEIRA DE ECONOMIA CRIATIVA

Do artesanato utilitário à moda, durante toda a TEIA acontece a Feira de Economia Criativa.

É um recorte de produtos artísticos criados em 30 pontos de cultura do país que trabalham especificamente com artesanatos. Oportunidades para quem pesquisa materiais, fibras e tramas.

A chamada pública de cadastramento para participação da Feira de Economia Solidária se encerrou em 11 de abril e selecionou uma diversidade de itens e ideias.

O Rio Grande do Norte participa com o Projeto das Artesãs e Produtoras Culturais do Fórum Estadual Ecosol e a Feira de Artes e Cultura. O Acre com perspectiva e sociabilidade, Nova Visão sobre Arte com Papel. Alagoas comparece com a Feira Solidária e Artesanato Cultural. Amazonas apresenta o trabalho de reciclagem “Reciclart”. Também destacam-se dois projetos da Bahia com a Arte de Maré e jovens artistas. Distrito Federal vem com os caminhos audiovisuais. Espírito Santo é “Da Cachoeira para o Mundo”. Goiás trará a arte do Cerrado e o Núcleo Boa Nova de Arte e Cultura.

Tem mais: Maranhão mostrará a Indumentária do Tambor de Crioula. Minas Gerais trará produtos artísticos com dois projetos selecionados, um deles é o Encantar. E Pernambuco vem com o Núcleo Colaborativo de

Produção e Moda. Piauí traz a Mostra Style Kivestre. Rio Grande do Sul com agulha, linha e pano em dois projetos. Rondônia com o artesanato das etnias Cinta Larga, Apuriná e Parintintin e artesanato da etnia Karitiana.

Santa Catarina traz o quadro de mosaicos com sementes brasileiras e “Tecendo e Reinventando com a Palha Butiã”. E São Paulo tem dois projetos: um com moda inclusiva e outro com artesanato de Iguape (SP). Tocantins faz uma apresentação do Instituto Intersocial de Desenvolvimento Econômico Social e Ambiental – IDESA.

Lista dos selecionados:
www.funcern.br/fundacao/novfuncern

Foto: Sebrae



GESTORES DOS CEUS FAZEM PRIMEIRO FÓRUM NA TEIA

A Secretaria de Economia Criativa do Ministério da Cultura (SEC / MinC) realiza o 1º Fórum de Gestores e Comunidades dos Centros de Artes e Esportes Unificados (CEUs) na TEIA, com expectativa de reunir os 357 municípios selecionados e ampliar o espaço para diálogo e troca de experiências.

Também apresentará seus principais projetos e programas, com destaque além dos CEUs à Rede de Incubadoras Brasil Criativo. A ideia é sensibilizar e estimular a participação da sociedade – e em especial os Pontos de Cultura – na ocupação desses equipamentos.

Paralelamente à participação na TEIA, ainda em Natal, a SEC entrega a Incubadora RN Criativo, que integra a Rede Incubadoras Brasil Criativo. No planejamento da secretaria, até junho de 2014, deverão ser abertas um total de 13 unidades.

A SEC terá também estande na TEIA 2014.
[Saiba mais >>>](#)



www.facebook.com/BrasilCriativoSEC

DIVERSIDADE E ECONOMIA CRIATIVA

O Plano Nacional de Cultura propõe como um de seus eixos estruturantes a ampliação da participação da cultura no desenvolvimento socioeconômico sustentável. Considerando a diversidade cultural brasileira como insumo principal de nossa criatividade, a SEC entende que é por meio da diversidade que podemos produzir, valorizar e potencializar distintos modelos de geração de riqueza incluindo o estímulo ao empreendedorismo, à economia solidária e outros arranjos produtivos. Por essa razão, a participação da secretaria na programação oficial da Teia Nacional da Diversidade 2014 é estratégica para fortalecer o diálogo entre as diversas secretarias do MinC, a integração de suas ações e a intensificação da participação da sociedade civil em nossas políticas públicas.

FÓRUM DEBATE

DIA: 21/05
SESC

MANHÃ
 1º Fórum de Gestores e Comunidades dos CEUs

DIA 23/05
SESC

MANHÃ
 Mesa de Debate : Participação Social dos CEUs: a contribuição dos Pontos de Cultura.

OFICINA ENSINA INTERNAUTA A INCLUIR DADOS E AVALIAR SERVIÇOS EM REDE SOCIAL DA CULTURA

Aprenda na TEIA a agregar informações culturais e avaliar serviços em plataforma do Ministério da Cultura (MinC). Uma equipe da Secretaria de Políticas Culturais (SPC), que tem entre suas competências subsidiar e coordenar a formulação, a implementação e a avaliação das políticas públicas do MinC, apresentará os rumos propostos para o projeto de Plataforma de Governança Colaborativa - a Rede Social da Cultura.

A equipe da SPC mostrará como se faz o monitoramento do Plano Nacional de Cultura (PNC), a implantação do Registro Aberto da Cultura – RAC e o portal CulturaDigital.br. Esses trabalhos são as bases abertas ofertadas pelo Governo Federal para a formulação colaborativa de políticas públicas e para a construção de consensos pela participação direta dos diversos setores da sociedade.

Desde 2006, o Ministério da Cultura trabalha para implantar o SNIIC, que é um dos componentes do Plano Nacional de Cultura.

A Lei 12.343/10 criou o SNIIC, desenvolvido e implementado como plataforma de governança colaborativa. O Sistema pensado como um conjunto de aplicações, em nuvem, traz várias soluções abertas para que os dados possam ser trabalhados pela sociedade.

Inúmeras informações sobre objetos culturais já estão cadastradas no SNIIC. Parte dos dados foi incluída por agentes do serviço público de municípios, estados e da União; outra parte por cidadãos que têm participado da versão beta do Registro Aberto da Cultura (RAC), que agora é lançada na TEIA em versão 1.0.

Como participar do RAC 1.0 - A SPC tem promovido oficinas de capacitação para que gestores públicos e população colaborem para a complementação e atualização do Registro Aberto da Cultura (RAC).

O cidadão se registra no Sistema e informa os objetos culturais a serem cadastrados: um teatro, museu, biblioteca, ou uma manifestação cultural, como a dança - e a sua geolocalização. A partir desse momento, a manutenção dos dados é feita por esse informante.

Trabalhando na perspectiva de colaboração, o MinC pretende mapear a diversidade cultural brasileira.

Serviço - A SPC disponibilizará ainda uma estande, no espaço geral do MinC, dos dias 21 a 24/05 para cadastro no SNIIC dos agentes culturais participantes da Teia 2014.

Saiba mais >>>

 <http://sniic.cultura.gov.br/>

PROGRAMAÇÃO DA SPC

DIA 21/05

MANHÃ

>>> UFRN - S1

Exposição em estande para cadastro agentes culturais participantes da Teia. Treinamento de usabilidade do R.A.C. – Registro Aberto da Cultura (Módulo de cadastramento do SNIIC).

Expositores: Fernando Ferreira da Silva, Francisco de Assis Santos

>>> IFRN - Telecentro

Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Cultura. Apresentação em powerpoint sobre o Plano Nacional de Cultura - PNC e o como os Pontos de Cultura podem contribuir no processo de Monitoramento das Metas do PNC

Palestrante: Priscila Barros

Palestrantes: Américo Córdula; José Murilo, Priscila Barros e Geraldo Horta.

>>> IFRN - Telecentro

Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Cultura.

Se estenterá no período da tarde.

Palestrante: Priscila Barros

>>> UFRN - Auditório C

Plataforma de Governança Colaborativa – Cultura Digital; Sistema Nacional de indicadores e Informações Culturais – SNIIC e Plano Nacional de Cultura – PNC.

Palestrantes: Américo Córdula; José Murilo, Priscila Barros e Geraldo Horta.

TARDE

>>> UFRN - Auditório C

Usabilidade do R.A.C. – Registro Aberto da Cultura (Módulo de cadastramento do SNIIC).

Oficineiros: Francisco de Assis Santos; Fernando Luiz Silva

>>> UFRN - Auditório

Conferência Livre de Cultura e Educação Popular. Contará com explanação de abertura, trabalhos em grupos e plenária.

carla.dozzi@cultura.gov.br

>>> IFRN - Telecentro

Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Cultura.

Palestrante: Priscila Barros

>>> UFRN - Auditório C

Usabilidade do R.A.C. – Registro Aberto da Cultura (Módulo de cadastramento do SNIIC).

Oficineiros: Francisco de Assis Santos e Geraldo Horta

DIA 22/05

TARDE

>>> IFRN - Auditório

Conferência Livre de Cultura e Educação Popular. Contará com explanação de abertura, trabalhos em grupos e plenária.

carla.dozzi@cultura.gov.br

DIA 24/05

MANHÃ

>>> IFRN - Telecentro

Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Cultura.

Se estenterá no período da tarde.

Palestrante: Priscila Barros

MANHÃ

>>> UFRN - Auditório C

Plataforma de Governança Colaborativa – Cultura Digital; Sistema Nacional de indicadores e Informações Culturais – SNIIC e Plano Nacional de Cultura – PNC.

Foto: Iolanda Huzak



TEIA EXPÕE EXPERIÊNCIAS DE GESTÃO E PARTICIPAÇÃO

Na TEIA a Secretaria de Articulação Institucional do Ministério da Cultura (SAI / MinC), tem duas palestras programadas: Dia 22, sobre o Sistema Nacional de Cultura. Dia 23, a formulação e implementação de políticas públicas com a participação da sociedade civil.

O Sistema Nacional de Cultura (SNC) é um modelo de gestão e promoção de políticas públicas de cultura que pressupõe a ação conjunta dos entes da federação (governos federal, estadual e municipal) para democratização do setor.

A implementação do Sistema Nacional de Cultura faz parte das metas e ações do Plano Nacional de Cultura (PNC), que estabelece diretrizes e ações de incentivo à cultura. Seu objetivo é organizar as políticas culturais de forma descentralizada, dando continuidade a elas independentemente de mudanças de governantes. Também visa a possibilitar mecanismos de gestão e de investimento na cultura mais transparentes, por meio do controle social dos recursos e das políticas implementadas e promover a universalização do acesso a bens e serviços culturais e o fomento à produção.

Na segunda palestra da SAI serão apresentadas as diretrizes para o fortalecimento dos mecanismos e instâncias de diálogo entre Estado e Sociedade Civil e a adoção da participação social como método de governo, com vistas à consolidação da democracia participativa no Brasil.

As experiências de formulação da política cultural em parceria com o Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC), com a Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNDPC), e a 3ª Conferência Nacional de Cultura (III CNC) serão relatadas como exemplos da participação social na elaboração de políticas públicas.



PALESTRAS

DIA: 22/05

UFRN – Espaço “Territórios Tradicionais”

PROGRAMAÇÃO DA SAI

TARDE

Sistema Nacional de Cultura

Organização: Pedro Ortale

Apresentar os conceitos, princípios e componentes do Sistema Nacional de Cultura.

DIA 23/05

MANHÃ

Diálogo Participação Social e Cultura

Organização: Marília Goulart

Coordenação: secretário Bernardo Novais da Mata Machado

Participação: Coordenadora-Geral de Participação Social na Gestão Pública da Secretaria-Geral da Presidência da República, Lígia Maria Alves Pereira, e dos representantes Francisco Simões, do CNPC, e Pai Lula, da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura.

NOVA PLATAFORMA FACILITA MONITORAMENTO DO SNC E PRESTA SERVIÇOS

Facilitar o processo de adesão dos estados e municípios brasileiros ao Sistema Nacional de Cultura (SNC), e ao mesmo tempo melhorar o suporte técnico aos entes federados na estruturação de seus sistemas de cultura. Para isso foi desenvolvida a Plataforma de Automação e Monitoramento do SNC, que a Secretaria de Articulação Institucional do Ministério da Cultura (SAI / MinC) apresenta aos participantes da TEIA.

A ferramenta foi desenhada para operar em duas etapas: integração ao Sistema Nacional de Cultura, que se dá por meio de assinatura do Acordo Cooperação Federativa, e monitoramento do processo de desenvolvimento do Plano de Trabalho, que se trata de um cronograma de atividades no qual o gestor cultural define prazos, metas e ações para a estruturação de seu sistema de cultura.

Anteriormente à plataforma, para a adesão ao SNC, o ente federado precisava realizar todo o procedimento de forma manual. Método que, além de moroso, resultava em grande número de diligências, decorrentes de preenchimento incorreto de formulários e documentação incompleta. Após a instalação, as diligências chegaram próximo a 0%, uma vez que o sistema verifica e valida as informações postadas e gera automaticamente a impressão correta do Acordo de Cooperação.

SEGUNDA ETAPA

Os Planos de Trabalho, segunda etapa da plataforma, também eram preenchidos e remetidos ao MinC apenas por meio físico, o que tornava praticamente inviável o acompanhamento de suas execuções.

Com o novo procedimento, é possível, por exemplo, gerar relatórios que dimensionam o estágio de desenvolvimento dos sistemas de cultura de determinado estado ou região do país. É informação estratégica que orienta o desenvolvimento de ações de suporte aos estados e municípios em processo de estruturação de seus sistemas de cultura.

Outro aspecto importante é que a plataforma resultou em uma diminuição significativa (perto de 80%) de material impresso, pois a documentação do governador ou do prefeito, além do formulário de informações complementares e o Plano de Trabalho, passou a ser enviada somente por meio digital.

O Sistema Nacional de Cultura ganhou um importante aliado, que possibilita a melhoria na prestação dos serviços públicos aos entes federados, associada à racionalidade no uso dos recursos naturais.

Saiba mais >>>

 www.cultura.gov.br/snc

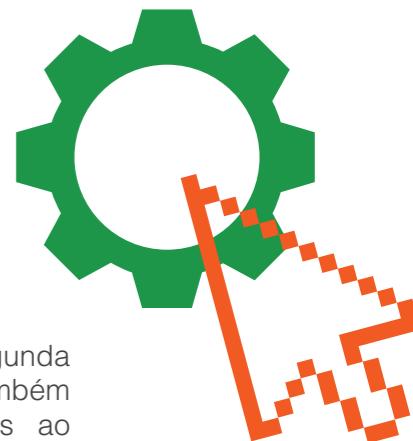




Foto: Marcelo Terraza

LIVROS, CONVERSAS, DEBATES COMPÕEM ATIVIDADES DOS MUSEUS

Lançamento de livros, oficinas, roda de conversas e debates compõem a programação do Instituto Brasileiro de Museus / Ministério da Cultura (Ibram / MinC) na TEIA. As atividades serão realizadas por integrantes da Rede de Pontos de Memória do Ibram, além de gestores e consultores da instituição.

A agenda tem início na manhã do dia 21 de maio, com a roda de conversa “Redes territoriais e temáticas de memória e museologia social”, no auditório C da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. A atividade tem o propósito de promover o conhecimento mútuo entre as redes regionais que vêm se articulando, subsidiar debates sobre a organização territorial em rede e inspirar novas articulações ainda embrionárias.

Dias 22 e 23, às 18 horas, haverá o lançamento dos livros “Práticas Comunitárias e Educativas em Memória e Museologia Social” (organizado por Cláudia Feijó e Jean Baptista) e “Memória Viva de Icapuí” (organização de Leinad Carbogim), no espaço da Feira de Economia Solidária, no Espaço Bom Viver (UFRN).

A oficina “Museu, Memória e Cidadania na Diversidade Cultural” será oferecida no dia 22, na sede do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Será ministrada pela consultora dos Pontos de Memória, Inês Cordeiro, e por Wellington Pedro, integrante do Ponto de Memória do Taquaril (MG), com a proposta de promover a reflexão sobre os conceitos de “museu”, “memória”, “cidadania” e “diversidade cultural”, incentivando grupos, comunidades, pontos de memória e pontos de cultura a utilizar o “fazer museal” como estratégia de transformação social a partir do seu patrimônio.



Foto: Ana Carmen

A outra oficina, “Inventário Participativo”, será realizada na manhã do dia 24, também no IFRN, e vai tratar dos conceitos de “museu”, “memória”, “patrimônio cultural”, “inventário participativo” e “referências culturais”, oferecendo propostas para a identificação, registro, preservação e salvaguarda do patrimônio cultural de grupos, comunidades, pontos de memória e de cultura. Os trabalhos serão coordenados pelo consultor João Paulo Vieira Neto e Suzenalson Kanindé, do Ponto de Memória Museu Kanindé.

Na manhã do dia 23, acontecerá na IFRN um debate intitulado “Os Pontos de Memória na Lei Cultura Viva”, mediado por Cinthia Oliveira (Comuse/Ibram) e tendo como debatedores Marjorie Botelho (Ponto de Memória Rural do Grande Bom Jardim), Antônio Carlos Firmino (Museu Sankofa) e Daniel Castro (SCDC), que pretendem situar o programa pontos de memória no contexto das políticas públicas de cultura, indicando o processo de construção do marco regulatório da Cultura Viva (PL 757) e sua posterior regulamentação.

À tarde, a roda de conversa “Gestão participativa/compartilhada dos Pontos de Memória” tem por objetivo refletir sobre essa modalidade de gestão pública no âmbito do Programa Cultura Viva, envolvendo atores do Estado e da sociedade civil organizada. O consultor Welcio Toledo será o mediador dos debates, que contam com as presenças de Cinthia Oliveira (Comuse/Ibram), Eduino de Mattos (Comissão Provisória de Gestão Participativa/Compartilhada do Programa Pontos de Memória), Teotônio Roque (Comissão Nacional dos Pontos de Cultura) e Pedro Domingues (SCDC/MinC).

PROGRAMAÇÃO DO IBRAM

DIA 21/05

MANHÃ

Fórum Pontos de Memória na Lei Cultura

>>> UFRN - Auditório C

Objetivo: Situar o Programa Pontos de Memória no âmbito das políticas públicas de cultura, contextualizando o processo de construção do marco regulatório da Lei Cultura Viva (PL 757).

Mediador: Cinthia Oliveira

Debatedores: Marjorie de Almeida Botelho, Antônio Carlos Firmino e um representante da SCDC.

DIA 22/05

TARDE

Lançamento de livros

>>> Espaço Bom Viver

Duração: 1 hora

Autores terão 30 minutos de explanação; depois será aberto debate com a plenária e sessão de autógrafos.

Autores: Jean Baptista, Cláudia Feijó.

Lançamento do livro "Memória Viva de Icapuí"

>>> Espaço Bom Viver

Duração: 1 hora

Autores terão 30 minutos de explanação depois será aberto debate com a plenária e sessão de autógrafos.

Autora: Maria Leinad de Vasconcelos Carbogim.

Oficina "Museu, memória e cidadania na diversidade cultural"

>>> IFRN - S3

Objetivo: Promover o conhecimento mútuo entre as redes regionais que vêm se articulando, subsidiar debates sobre a organização territorial em rede e inspirar novas articulações ainda embrionárias. A conversa sobre redes incide, ainda, sobre a questão da gestão coletiva do Programa Pontos de Memória, da formulação de políticas públicas e da criação (ou recusa à criação) de instâncias de representação.

Oficineiros: Inês Cordeiro, Wellington Pedro.

DIA 23/05

MANHÃ

Oficina "Inventário Participativo"

>>> IFRN - S3

Objetivo: Promover a reflexão sobre os conceitos de "museu", "memória", "patrimônio cultural", "inventário participativo" e "referências culturais", oferecendo propostas para a identificação, registro, preservação e salvaguarda do patrimônio cultural de grupos, comunidades, pontos de memória e pontos de cultura.

Oficineiros: João Paulo Vieira Neto, Suzenalson Kanindé.

Roda de conversa. Redes territoriais e temáticas de memória e museologia social

>>> IFRN - S3

Objetivo: Promover o conhecimento mútuo entre as redes regionais que vêm se articulando, subsidiar debates sobre a organização territorial em rede e inspirar novas articulações ainda embrionárias. A conversa sobre redes incide, ainda, sobre a questão da gestão coletiva do Programa Pontos de Memória, da formulação de políticas públicas e da criação (ou recusa à criação) de instâncias de representação.

Mediadora: Cristina Rodrigues Holanda.

Debatedores: Rede Cearense de Museus Comunitários (RCMC), Rede de Pontos de Memória e Iniciativas de Memória e Museologia Social do Rio Grande do Sul (REPIM-RS), Rede de Pontos de Memória do Rio Grande do Norte, Rede de Pontos de Memória do Pará, Rede de Museologia Social do Rio de Janeiro (REMUS-RJ) e Rede de Museus e Pontos de Memória do Sul da Bahia, Rede de Museus Indígenas de Pernambuco, Rede Nacional LGBT de Museologia Social e Rede de Memoriais de Terreiro da Bahia.

TARDE

Roda de conversa. Gestão participativa/compartilhada dos Pontos de Memória

>>> UFRN - S10

Objetivo: Promover o debate sobre a gestão participativa/compartilhada do Programa Pontos de Memória no âmbito do Programa Cultura Viva, envolvendo atores do Estado e da sociedade civil organizada.

Mediator: Welcio Toledo.

Debatedores: Cinthia Oliveira, Eduíno de Mattos, Teotônio Roque, representante da SCD.



Foto: Cristina Gallo

MINC APOIA PROJETOS QUE COMBATEM HOMOFOBIA

O Ministério da Cultura adotou uma nova visão sobre Políticas Públicas de Cultura voltadas para a Diversidade Cultural, e atua em consonância com a Declaração Universal da UNESCO sobre Diversidade Cultural, de 2001, e a Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, de 2005.

Segundo esses marcos legais internacionais, a diversidade cultural só pode ser protegida e promovida se forem assegurados os direitos humanos e as liberdades fundamentais, tais como a liberdade de expressão, de informação e de comunicação.

Assim, o MinC criou a Ação de Fomento e Apoio a Projetos de combate à homofobia, também em consonância com o Programa do governo federal Brasil Sem Homofobia, lançado em 2004 com o objetivo de combater a violência e a discriminação contra lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e travestis (LGBT), promover sua cidadania, seus direitos sociais e culturais.

O Ministério da Cultura fomenta a cultura LGBT por meio Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural, apoiando projetos culturais de combate à homofobia e de visibilidade massiva – como, por exemplo, as Paradas do Orgulho LGBT – e promovendo a participação cidadã do movimento social (GT e Comitê Técnico), com forte interlocução com a Secretaria de Direitos Humanos e participação ativa nas Conferências Nacionais e na elaboração do Plano Nacional de Promoção da Cidadania de LGBT.

O COMITÊ TÉCNICO DE CULTURA LGBT

Criado durante a 7ª reunião ordinária do Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção da Cidadania LGBT, em fevereiro de 2012, o Comitê Técnico de Cultura LGBT é composto por representantes político e técnicos. Por já estarem as várias entidades do movimento LGBT representadas no Conselho, ele é um espaço onde representantes do governo e especialistas (escolhidos pelo MinC, após chamada pública e análise de currículos) podem qualificar o debate sobre Cultura LGBT e avançar na formulação das políticas culturais para a área.

O Comitê Técnico de Cultura LGBT foi instalado na abertura da I Conferência Livre de Educação e Cultura LGBT, ocorrida nos dias 1º e 2 de outubro de 2013, em Brasília.

Em 2014, a segmento se reúne no 1º Encontro Nacional de Arte e Cultura LGBT, de 29 de maio a 01 de junho, em Niterói. O objeto do evento é construir um panorama da cultura LGBT e apontar diretrizes para as políticas culturais do segmento, com propostas de programas e ações. Trata-se de uma realização da Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação de Arte Niterói – FAN, em parceria com o Ministério da Cultura.



Foto: Tânia Rêgo

CASA DE RUI DEBATE PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE O CULTURA VIVA

A participação da equipe da Casa de Rui Barbosa (instituição vinculada ao Sistema MinC) na TEIA será por meio de uma Roda de Conversa entre pesquisadores e integrantes dos Pontos de Cultura para discutir sobre a contribuição da pesquisa acadêmica ao Programa Cultura Viva.

A Roda de Conversa será realizada dia 21 e 22 de maio.

Foram convidados a participar os representantes da Casa de Rui, Lia Calabre, pesquisadora que vai fazer a coordenação dos debates e a bolsista Deborah Rebello.

Desde 2009 a instituição mantém parceria com a secretaria do MinC responsável pelo Programa Cultura Viva, para realização de debates sobre as pesquisas que começavam a surgir em cima da ação dos Pontos de Cultura no Brasil.

Em 2009 foi realizado o seminário O Programa Cultura Viva e os Pontos de Cultura - novos objetivos de estudo. O resultado deste encontro foi sistematizado e publicado em 2001, em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Desde então, vários outros trabalhos acadêmicos foram realizados sobre o Cultura Viva. Já na TEIA Tambores Digitais, de 2010, houve discussão sobre a produção acadêmica voltada para o programa.



Foto: Tânia Rêgo

TEIA TERÁ DIVERSAS RODAS DE CONVERSA

LGBT

Cultura LGBT e Diversidade na Escola: (Des)respeitando identidades. A roda de conversa tem como objetivo problematizar a maneira como o tema “diversidade sexual”, vem sendo abordado nas escolas a fim de diminuir preconceitos e garantir o respeito aos direitos humanos da população LGBT. Os participantes terão a oportunidade de expor projetos interessantes que vêm sendo desenvolvidos nessa área.
Expositores: Professor José Lins, Marina Reidel e Anne Damásio.

“Mídias, redes sociais e comunicação LGBT”. A partir do relato de experiências que vêm sendo desenvolvidas na área de mídias e cultura digital, pretende-se evidenciar como na sociedade contemporânea os meios de comunicação, principalmente as redes sociais, são fundamentais para a desconstrução de estereótipos e para a divulgação de informações que levem ao maior respeito à diversidade sexual, aos direitos humanos e à cidadania de LGBT.

Expositores: Ary Regis Lima, Nanni Rios, Inês Correia, Sandro Ka

“Arte, representações sociais e identidades múltiplas”. De que maneira a orientação sexual, o engajamento em um movimento político a favor do respeito à diversidade, o próprio corpo e outras questões relacionadas à sexualidade influenciam a produção dos artistas LGBT? Estaria essa produção artística necessariamente vinculada a essas questões? O que é cultura LGBT? A roda de conversa tem como objetivo trazer algumas respostas a essas perguntas, delineando possíveis conceitos para a chamada “cultura LGBT” e divulgando essa produção cultural para o público em geral.

Expositores: Sandro Ka, Marina Garlen e Daniel Costa

INFÂNCIA

Uma política pública para a Cultura da Infância.

A roda de conversa sobre o tema Cultura e Infância reunirá pessoas que vêm trabalhando com cultura da infância e poderão expor experiências exitosas realizadas nessa área, com o objetivo de promover o aprofundamento das discussões acerca das políticas públicas de Cultura para a Infância, a fim de que esse tema possa reverberar mais enfaticamente dentro do programa Cultura Viva e dos Pontos de Cultura.

Participarão da roda membros do GT Cultura Infância (grupo organizado da sociedade civil) e pontinhos de cultura.

PROGRAMAÇÃO DA DLLB

DIA 21/05

09H

Oficina sobre acervos para os Pontos de Leitura/bibliotecas comunitárias, ministrada pelo por

Marcelo Dias de Carvalho. Graduado em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade de São Paulo (2002) e mestrado em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo (2009). Atualmente é Professor Assistente no curso de Biblioteconomia no Centro Universitário Assunção-Unifai e Consultor PRODOC/UNESCO em parceria com um projeto do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. Já foi supervisor de Ação Cultural na Biblioteca Mário de Andrade de São Paulo, e tem experiência na área de Ciência da Informação, atuando principalmente nos seguintes temas: ciência da informação, desenvolvimento e formação de acervos, coleções especializadas em artes cênicas, gestão e administração de unidades de informação, serviços de informação, incluindo gestão, política e produção cultural.

DIA 22/05

14H

de mediação de leitura da A Cor da Letra - Centro de Estudos em Leitura, Literatura e Juventude com

Estefânia Názario de Souza. Pedagoga, trabalha com leitura de textos literários, mediação de leitura e formação de leitores desde 2007, atuando principalmente com profissionais da educação e jovens de instituições sem fins lucrativos, bem como de escolas públicas e privadas de São Paulo e outros Estados. Foi coordenadora pedagógica do Abrigo Ipiranga e Educadora da Associação Vaga Lume participando de expedições pela Amazônia Legal para realização de capacitações e implantação de bibliotecas comunitárias em comunidades ribeirinha.

DIA 22/05

09H ás 18H

Roda de Conversa com os Pontos de Leitura
>>> UFRN, sala S59h

09H

Abertura Mesa: Políticas públicas para os Pontos de Leitura e Bibliotecas Comunitárias, com José Castilho, Secretário Executivo do Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), Fabiano dos Santos, Diretor do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLB) da FBN/MinC, deputada Fátima Bezerra; Maria Dione, coordenadora do programa Arca das Letras, do Ministério do Desenvolvimento Agrário; e representante do GT do livro, leitura, literatura na Comissão Nacional dos Pontos de Cultura.

11H

Roda de Conversa com os Pontos de Leitura.
Mediação Martha Lemos, do Pontão de Convivência e Cultura de Paz - Instituto Pólis.

17H

Encerramento poético, com o escritor e contador de história

Francisco Gregório Filho. Acreano formou-se em artes cênicas pela UNIRIO. Geriu projetos culturais e tem sido um dos organizadores do Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER), implantado em 1992. Desde então desenvolve oficinas de formação de contadores de histórias para educadores sociais, estudantes e profissionais de diferentes áreas. Alguns de seus livros são "Lembranças Amorosas", "Dona Baratinha e Outras Histórias" e "Ler e Contar, contar e ler - caderno de Histórias".



VALE-CULTURA BENEFICIA MAIS DE 500 MIL

Aproximadamente 1.900 empresas já aderiram ao Vale-Cultura, beneficiando 524 mil empregados, que agora têm direito a um cartão magnético pré-pago, com crédito cumulativo, válido em todo território nacional. Com o cartão, é possível comprar, por exemplo, CD, DVD, livros, revistas, jornais, instrumentos musicais, entradas para teatro, cinema, museus, espetáculos, shows e circo. O Vale-Cultura também pode ser usado para pagar a mensalidade de cursos de artes, audiovisual, dança, circo, fotografia, música, literatura ou teatro.

Atualmente, 30 operadoras estão habilitadas a trabalhar com Vale-Cultura. E já foram distribuídos, do total cadastrado, mais de 205 mil cartões. O Vale-Cultura pode ser oferecido, por empresas e entidades com personalidade jurídica, para trabalhadores com carteira assinada. O empregador faz a adesão ao

Programa de Cultura do Trabalhador, junto ao Ministério da Cultura, escolhe uma operadora e pode oferecer aos seus funcionários o cartão magnético pré-pago.

Durante a TEIA, a Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura (Sefic/Minc) vai fazer apresentações do Vale-Cultura. O benefício, potencialmente, tem público-alvo de 42 milhões de trabalhadores – os que recebem até cinco salários mínimos. Atingido esse patamar, a possibilidade é de investimento nos setores culturais da ordem de R\$ 25 bilhões, por ano, e uma expectativa de que esse movimento econômico gere ainda um grande efeito multiplicador no consumo de cultura em todo o país, nas grandes e pequenas cidades. Esta é a primeira política pública que possibilita o crescimento da demanda da população brasileira por produtos e serviços culturais.

Saiba mais >>>

 <http://www.cultura.gov.br/valecultura>

PROCULTURA É TEMA DE PALESTRA

Na TEIA, a Sefic também vai fazer uma explanação sobre o Procultura (legislação que vem em substituição à Lei Rouanet) e que moderniza e aumenta a distribuição dos recursos de incentivo à cultura, fortalecendo as áreas do Norte e do Nordeste. Atualmente a Lei Rouanet (8.313/91) possibilita que cidadãos e empresas apliquem em ações culturais parte do Imposto de Renda que teriam de pagar ao governo federal. A proposta aprovada na Câmara revoga a lei atual e estabelece novas regras para o financiamento do setor.

Além do Fundo Nacional de Cultura (FNC), o Procultura será implementado pelos Fundos de Investimento Cultural e Artístico (Ficart), pelo Vale-Cultura (oferecido aos trabalhadores que recebem até cinco salários mínimos) e por programas setoriais de artes.



TEIAS MARCAM 10 ANOS DE CULTURA VIVA

A primeira edição da TEIA aconteceu em 2006, em São Paulo (SP), dois anos após o início do Programa Cultura Viva.

O encontro foi motivado pela necessidade haver uma instância nacional em que os Pontos de Cultura tivessem oportunidade de se conhecer, trocar experiências e ter visibilidade.

Em 2007, foi a vez de Belo Horizonte (MG) sediar o encontro nacional dos Pontos de Cultura. As demais edições aconteceram em Brasília (2008) e em Fortaleza (CE) no ano de 2010.

Ao fim das quatro edições, a TEIA foi consolidada como um importante espaço de mobilização e articulação da rede dos Pontos de Cultura.

Desde 2012, o encontro ganhou versões estaduais, promovidas pelos governos dos estados e as comissões estaduais dos Pontos de Cultura, com o apoio do Ministério da Cultura. A organização da TEIA Nacional é de responsabilidade da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura e conta com recursos do Governo Federal.

Foto: TEIAS

2006

SÃO PAULO (SP)



Realizada de 5 a 9 de abril de 2006,
no Pavilhão da Bienal, em São Paulo (SP)

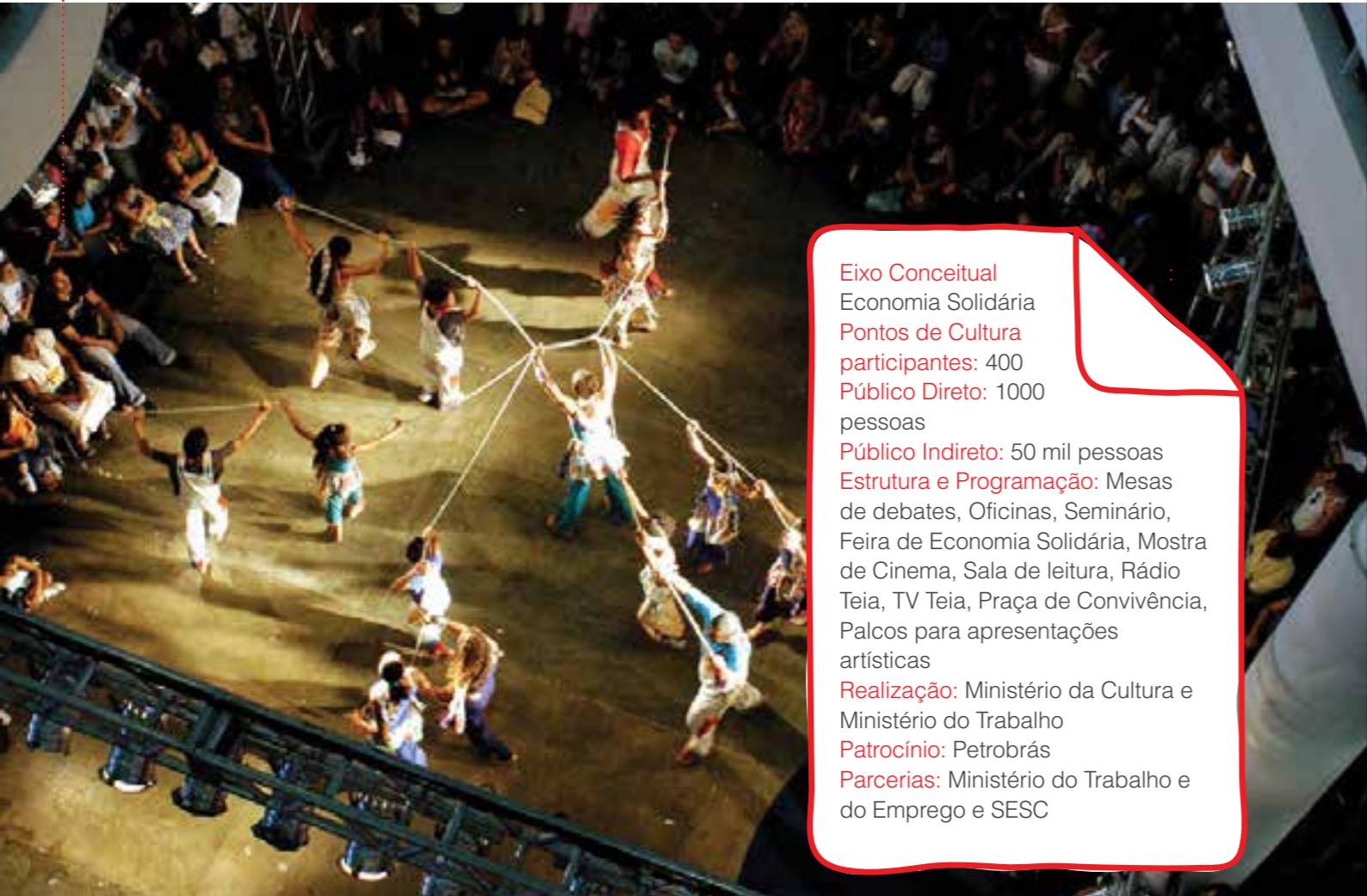
"VENHA SE VER E SER VISTO"

A primeira edição da TEIA expressou a motivação fundadora desse encontro: a vontade de reunir os atores envolvidos no Programa Cultura Viva para que eles pudessem se conhecer e ser reconhecidos. Também evidenciou o novo direcionamento que o Estado dava, naquele momento, para a gestão pública da cultura no país; eram políticas e ações de incentivo às produções

artísticas e às tecnologias socioculturais populares, que as tornavam visíveis em um espaço físico idealizado para a divulgação e o reconhecimento da arte produzida pelas elites culturais do país. Pelas catracas da Bienal São Paulo, passaram pessoas que consumiram, se entreteram e puderam conhecer um Brasil que também estava se conhecendo: era o primeiro encontro nacional dos Pontos de Cultura.

Cristiane Abramo
UNESCO e SCDC/MinC, 2011

Foto: TEIA 2006



Eixo Conceitual
Economia Solidária
Pontos de Cultura
participantes: 400
Público Direto: 1000
pessoas
Público Indireto: 50 mil pessoas
Estrutura e Programação: Mesas de debates, Oficinas, Seminário, Feira de Economia Solidária, Mostra de Cinema, Sala de leitura, Rádio Teia, TV Teia, Praça de Convivência, Palcos para apresentações artísticas
Realização: Ministério da Cultura e Ministério do Trabalho
Patrocínio: Petrobrás
Parcerias: Ministério do Trabalho e do Emprego e SESC

2007

BELO HORIZONTE (MG)



Casa do Conde, em Belo Horizonte (MG)
Realizada de 7 a 11 de novembro de 2007



Fotos: Élcio Paraíso



Eixo Conceitual: 578
Relação entre a cultura e a educação
Pontos de Cultura
Participantes: 578
Público Direto: 2500 pessoas
Público Indireto: 100 mil pessoas
Estrutura e Programação: Seminário, Feira de Economia Solidária, Mostra de Artes Cênicas, Mostra de Cinema, Mostra Arte Viva, Espaço Conversê, Circo Brasil, Espaço Preto Ghuez (oficinas hip hop para juventude), Palcos para apresentações artísticas
Realização: Ministério da Cultura e Instituto Pensarte
Patrocínio: Petrobrás e Fiat automóveis
Parcerias: Governo do Estado de Minas Gerais e Prefeitura de Belo Horizonte

"TUDO DE NÓS"

A segunda edição da TEIA propôs uma visão ampliada sobre o conceito de cultura. O encontro foi baseado na noção de que a cultura está em tudo, é transversal e relaciona-se com as várias esferas da sociedade: a economia, a educação, a política; Indica a complexidade e a diversidade das tecnologias sociais que são compreendidas como Pontos de Cultura

Cristiane Abramo
UNESCO e SCDC/MinC, 2011

2008

BRASÍLIA (DF)



Realizada de 12 a 16 de novembro de 2008, no Conjunto Cultural da República, em Brasília (DF)

"DIREITO HUMANO: IGUAIS NA DIFERENÇA"

A terceira edição da TEIA frisou a importância da igualdade aos direitos culturais e o respeito às diferenças culturais existentes na sociedade brasileira. Toda a programação foi estruturada para dar ênfase à discussão da relação entre a conquista da igualdade de direitos e a preservação da diversidade cultural.

Cristiane Abramo
UNESCO e SCDC/MinC, 2011

Eixo Conceitual:
 Direitos Humanos: igualdade de direitos e diversidade cultural
Pontos de Cultura participantes: 670
Público Direto: 3000 pessoas
Público Indireto: 50 mil pessoas
Estrutura e Programação: Seminários, Oficinas, Encontros, Debates, Mostra Indígena, Tenda Griô, Rede das Culturas Populares, Espaço Juventude, Mostra de Cinema, Feira de Economia Solidária, Exposição, Mostra de Teatro, Palcos para apresentações artísticas.
Realização: Comissão Nacional de Pontos de Cultura, Ponto de Cultura Invenção Brasileira e Ministério da Cultura
Patrocínio: Petrobrás, SESC e SESI
Parcerias: Secretaria Especial de Direitos Humanos e SESC

Foto: TT Catalão



2010

FORTALEZA (CE)



Realizada de 25 a 31 de março de 2010, no Complexo Cultural Dragão do Mar, em Fortaleza (CE)



Foto: Mario Miranda

Eixo Conceitual: Comunicação / Cultura Digital
Pontos de Cultura participantes: 2000
Público direto: 3.700 pessoas
Público indireto: 100 mil pessoas
Estrutura e Programação: Mostra de Cinema, Mostra Artística, Teia das Ações (seminários, rodas de conversas, oficinas e vivências), Mostra Interações Estéticas, Feira de Economia Solidária, Cortejo, III Fórum Nacional dos Pontos de Cultura, Exposições, Mostra de Artes Visuais.
Realização: Ministério da Cultura, Instituto de Arte e Cultura do Ceará, Ponto de Cultura Instituto da Cidade, representando o movimento nacional dos Pontos de Cultura e a Secretaria de Cultura do Ceará
Patrocínio: Banco do Nordeste
Parceria: Secretaria de Cultura do Ceará

Eixo Conceitual: Independência da cultura – 1ª Reunião da Diversidade Cultural
Pontos de Cultura
Público direto: 1.500 pessoas
Estrutura e Programação: Rodas de convivência, apresentações artísticas, feira de produtos culturais, cortejos e debates, com a oportunidade para a troca de experiências e reflexão sobre a convivência com a diferença, o respeito aos direitos humanos e o exercício da cidadania cultural.
Realização: Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura, Mercosul Cultural e Instituto Empreender
Parceria: Secretaria Estadual de Cultura do Estado do Rio de Janeiro

ENCONTRO DA DIVERSIDADE

Realizado de 4 a 6 de setembro de 2010, no bairro da Lapa – Rio de Janeiro (RJ)



"TAMBORES DIGITAIS"

A quarta edição da TEIA teve o objetivo de explicitar o caráter transformador que a democratização do uso dos meios digitais de comunicação exerce na sociedade. O encontro foi uma vitrine do fortalecimento da cultura brasileira e uniu o conhecimento das culturas tradicionais – representado pelos tambores – às novas ferramentas da cultura digital.

Cristiane Abramo
UNESCO e SCDC/MinC, 2011

ESTADOS ELEGEM DELEGADOS

Desde julho de 2013, aconteceram em todo o Brasil as TEIAS estaduais, que garantiram uma grande mobilização para a TEIA da Diversidade e fortaleceram os vínculos entre os Pontos de Cultura de cada região.

Foi a primeira vez que o Programa Cultura Viva organizou atividades preparatórias em todos os estados antes da edição nacional da TEIA.

As TEIAS estaduais sediaram alguns dos Fóruns Estaduais dos Pontos de Cultura, que funcionam como espaços de reflexão e discussão sobre as políticas públicas para o setor. Os Fóruns Estaduais elegeram os delegados do Fórum Nacional dos Pontos de Cultura, que acontecerá na TEIA da Diversidade.

Foto: Iolanda Huzak



MARCA DA TEIA DA DIVERSIDADE É O JARAGUÁ, ÍCONE DA CULTURA POPULAR

Figura obrigatória nos reisados da década de 1920 e hoje um tanto desaparecida, o Jaraguá é um dos ícones da cultura popular e traz em seu corpo de tecido de chita a alegria e o encantamento de ser brincante. É essa a inspiração da logomarca escolhida para a TEIA Nacional da Diversidade 2014. Criada pelo designer Fernando Souza, a arte traz a memória e a essência da cultura popular. “Quando decidi criar a logo, lembrei da imagem do Jaraguá, da primeira vez que o vi na rua. Aquele boneco grande, colorido e encantador. Logo pensei em levá-lo para a arte com a idéia de que a TEIA é a união dos elementos da cultura em um grande encontro”, conta Fernando, carioca e radicado em Natal/RN.

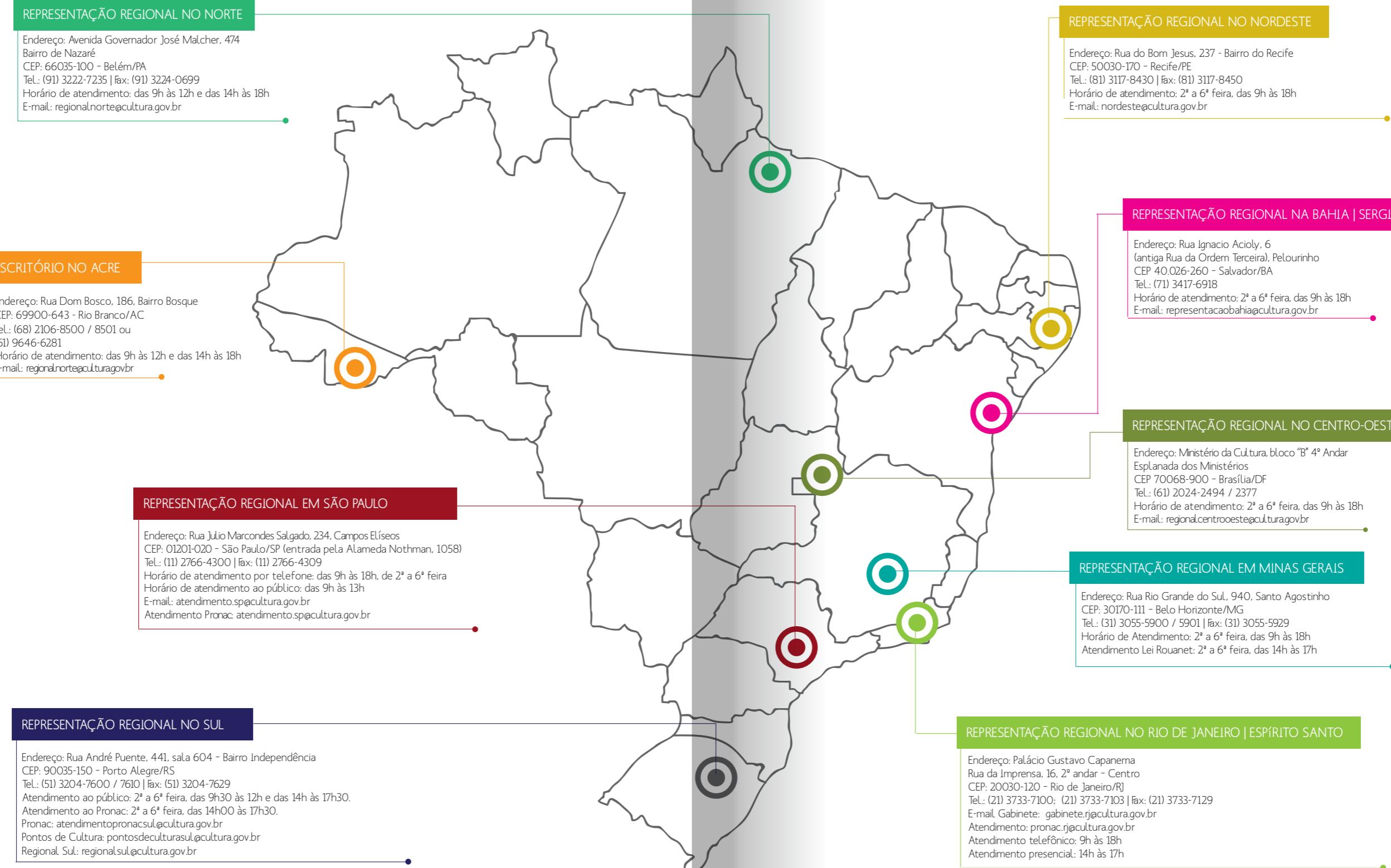
Fernando soube que o edital estava aberto por diversas pessoas ligadas à cultura no Rio Grande do Norte e ficou interessado em participar do processo seletivo com a sua criação. “Achei tão interessante a chamada que me deu vontade de criar várias coisas e em uma tarde já estava com a arte pronta”, lembra. O designer, que trabalhou por muitos anos em uma instituição de ensino, hoje atua como autônomo e entende a premiação como um estímulo para continuar a trabalhar. “Estou muito feliz com o reconhecimento e sinto que estou no caminho certo. Ainda mais para esse evento, tão importante culturalmente para o país em suas diferentes esferas”, conclui.

Prêmio - A logomarca escolhida foi premiada com R\$ 4 mil. Só participaram trabalhos autorais, originais e inéditos. Fizeram parte dos critérios de seleção a criatividade (inovação conceitual e técnica), originalidade (desvinculação de outras marcas existentes), comunicação (concisão e universalidade), aplicabilidade (em cores e em preto e branco, em variadas dimensões e sobre diferentes fundos) e a relação com o tema geral da Teia Nacional da Diversidade 2014.

O processo seletivo de escolha da logomarca foi promovido pela Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura – SCDC/MinC em parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, a Secretaria Extraordinária de Cultura do Rio Grande do Norte, a Fundação José Augusto – FJA e a Fundação Capitania das Artes – FUNCARTE.



FALE COM O MINC



VOCÊ CONHECE AS REPRESENTAÇÕES REGIONAIS DO MINC?

As Representações Regionais divulgam, acompanham e esclarecem as políticas definidas e implementadas pelo Ministério da Cultura. Ajudam na realização de eventos, seminários, palestras, fazem visitas a entidades conveniadas com o MinC para fiscalizar e ajudar a condução de seu trabalho. Veja onde está a Representação mais próxima de você.

SECRETARIAS E VINCULADAS

SECRETARIAS

Secretaria de Articulação Institucional – SAI

Endereço: Esplanada dos Ministérios Bloco B, 3º andar CEP: 70068-900 Brasília-DF

Tel.: (61) 2024-2335 / 2336 E-mail: sai@cultura.gov.br

Secretaria do Audiovisual – SAv

Endereço: Edifício Parque Cidade Corporate – SCS Quadra 09 Lote C Torre B, 8º Andar CEP: 70308-200 Brasília-DF

Tel.: (61) 2024-2871 E-mail: audiovisual@cultura.gov.br

Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural – SCDC

Endereço: Edifício Parque Cidade Corporate – SCS Quadra 09 Lote C Torre B, 9º Andar CEP: 70308-200 Brasília-DF

Tel.: (61) 2024-2936 E-mail: gabinete.scdc@cultura.gov.br

Secretaria Executiva – SE

Endereço: Esplanada dos Ministérios Bloco B, 3º andar CEP: 70068-900 Brasília-DF

Tel.: (61) 2024-2362 / 2365 E-mail: seagenda@cultura.gov.br

Secretaria da Economia Criativa

Endereço: Edifício Parque Cidade Corporate – SCS Quadra 09 Lote C Torre B CEP: 70308-200 Brasília-DF

Tel.: (61) 2024-2942 / 2955 Fax: (61) 2024-2633 E-mail: sec.gab@cultura.gov.br

Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura – SEFIC

Endereço: Esplanada dos Ministérios Bloco B, 1º andar CEP: 70068-900 Brasília-DF

Tel.: (61) 2024-2113 / 2112 Fax: (61) 2024-2116 E-mail: gabinetesefic@cultura.gov.br

Secretaria de Políticas Culturais – SPC

Endereço: Edifício Parque Cidade Corporate – SCS Quadra 09 Lote C Torre B, 10º Andar CEP: 70308-200 Brasília-DF

Tel.: (61) 2024-2144 E-mail: politicas.culturais@cultura.gov.br

AUTARQUIAS

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan

Tel.: (61) 2024-5500 / 2024-5502 Fax: (61) 2024-5514 E-mail: gab@iphan.gov.br

Instituto Brasileiro de Museus – Ibram

Tel.: (61) 3521-4002 / 4005 E-mail: presidencia@museus.gov.br

Agência Nacional do Cinema – ANCINE

Tel.: (21) 3037-6001 / 6002 / 6003 E-mail: gabinete.presidencia@ancine.gov.br e agenda.presidencia@ancine.gov.br

FUNDACÕES

Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB

Tel.: (21) 3289-4602 Fax: (21) 3289-4690 E-mail: fcrb@rb.gov.br

Fundação Cultural Palmares – FCP

Tel.: (61) 3424-0108 Fax: (61) 3326-0242 E-mail: chefiadegabinete@palmares.gov.br

Fundação Nacional de Artes – Funarte

Tel.: (21) 2279-8004 / 8003 Fax: (21) 2532-3431 E-mail: gabinete@funarte.gov.br

Fundação Biblioteca Nacional – FBN

Tel.: (21) 2240-8079 / 2220-1994 Fax: (21) 2220-4173 E-mail: presidencia@bn.br

acompanhe o MINISTÉRIO DA CULTURA TAMBÉM NAS REDES SOCIAIS



@culturagovbr



facebook.com/ministeriodacultura



flickr.com/ministeriodacultura



youtube.com/ministeriodacultura

cultura.gov.br

Ministério da
Cultura

